



**Centro de Ensino Superior de Ilhéus (CESUPI)
(Código INEP 2771)**

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

c

**RELATÓRIO INTEGRAL
(CICLO AVALIATIVO 2021 – 2023)
ANO BASE: 2023**

**Ilhéus - Bahia
Março - 2024**

PRESIDENTE DA MANTENEDORA

Prof. Dr. Almir Milanesi

DIRETOR-GERAL

Prof. Dr. Almir Milanesi

DIRETORA ACADÊMICA

Profa. Esp. Sandra Maria Agrizzi Milanesi

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Sr. Ms. Alan Milanez Frisso

ASSESSOR DE DIREÇÃO ACADÊMICA

Prof. Esp. Paulo César Castro Xavier

PROCURADOR INSTITUCIONAL

Prof. Esp. Fabiano Schaper Portela

BIBLIOTECÁRIA

Esp. Maria José Serrão Nunes

SECRETÁRIA ACADÊMICA

Sra. Roberta Maria dos Santos Nascimento

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Prof. Dr. Amarildo José Morett (Presidente e Representante do Corpo de Docentes)

Prof. Esp. Douglas Vinicius Melo dos Reis (Representante do Corpo de Docentes)

Sra. Sra. Mel Alves Argollo (Representante do Corpo Discente);

Sra. Ellen Gabrielle Pedrosa de Melo (Representante do Corpo Discente);

Prof. Esp. Fabiano Schaper Portela (Representante do Corpo TécnicoAdministrativo)

Sr. Esp. Paulo César Castro Xavier (Representante do Corpo TécnicoAdministrativo)

Sr. Marcus Vinícius Bastos Acácio (Representante da Sociedade Civil Organizada);

Profa. M.Sc. Adriana Castro Xavier (Representante da Sociedade Civil Organizada)

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Docentes: missão e plano de desenvolvimento institucional (A).....	27
Gráfico 2 - Docentes: missão e plano de desenvolvimento institucional (B).....	28
Gráfico 3 - Docentes: Políticas para o ensino, iniciação científica e extensão.....	29
Gráfico 4 - Docentes: Responsabilidade social (A).....	30
Gráfico 5- Docentes: Responsabilidade social (B).....	30
Gráfico 6 - Docentes: Comunicação com a sociedade	31
Gráfico 7 - Docentes: Política de pessoal	32
Gráfico 8 - Docentes: Organização e gestão da instituição (A)	33
Gráfico 9 - Docentes: Organização e gestão da instituição (B)	33
Gráfico 10 - Docentes: Infraestrutura	34
Gráfico 11 - Docentes: Planejamento e avaliação	35
Gráfico 12 - Discentes: Missão e plano de desenvolvimento institucional (A).....	36
Gráfico 13 - Discentes: Missão e plano de desenvolvimento institucional (B).....	36
Gráfico 14 - Discentes: Políticas para o ensino, iniciação científica e extensão (A).....	36
Gráfico 15- Discentes: Políticas para o ensino, iniciação científica e extensão (B).....	37
Gráfico 16 - Discentes: Responsabilidade social	38
Gráfico 17 - Discentes: Comunicação com a sociedade (A)	38
Gráfico 18 - Discentes: Comunicação com a sociedade (B)	38
Gráfico 19 - Discentes: Política de pessoal.....	39
Gráfico 20 - Discentes: Organização e gestão da instituição (A).....	39
Gráfico 21 - Discentes: Organização e gestão da instituição (B).....	39
Gráfico 22 - Discentes: Infraestrutura.....	40
Gráfico 23 - Discentes: Planejamento e avaliação (A)	41
Gráfico 24 - Discentes: Política de atendimento (A)	41
Gráfico 25 - Discentes: Política de atendimento (B)	42
Gráfico 26 - Discentes: Sustentabilidade financeira (A).....	42
Gráfico 27 - Discentes: Sustentabilidade financeira (B).....	43
Gráfico 28 – Quantitativos de Respostas po Instituição	44
Gráfico 29 - Técnico administrativo: Missão e plano de desenvolvimento institucional (A).....	56
Gráfico 30- Técnico administrativo: Missão e plano de desenvolvimento institucional (B).....	56
Gráfico 31 - Técnico administrativo: Políticas para o ensino, iniciação científica e extensão	56
Gráfico 32 - Técnico administrativo: Responsabilidade social (A)	56
Gráfico 33 - Técnico administrativo: Responsabilidade social (B)	57
Gráfico 34 - Técnico administrativo: Comunicação com a sociedade (A)	57
Gráfico 35 - Técnico administrativo: Comunicação com a sociedade (B)	57
Gráfico 36 - Técnico administrativo: Política de pessoal (A).....	58
Gráfico 37 - Técnico administrativo: Política de pessoal (B).....	58
Gráfico 38 - Técnico administrativo: Organização e gestão da instituição	58
Gráfico 39 - Técnico administrativo: Infraestrutura.....	59
Gráfico 40 - Técnico administrativo: Planejamento e avaliação (A)	60
Gráfico 41 - Técnico administrativo: Planejamento e avaliação (B)	60
Gráfico 42 - Técnico administrativo: Política de atendimento aos discentes (A)	60
Gráfico 43 - Técnico administrativo: Política de atendimento aos discentes (B)	61

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Portal do colaborador: acesso aos formulários de avaliação	19
Figura 2 - Portal do colaborador: acesso aos formulários de avaliação	20
Figura 3 - Recepção dos calouros: informações sobre a CPA	20
Figura 4 - Recepção dos calouros.....	21
Figura 5 - Reunião pedagógica docentes - informações sobre a CPA (A)	21
Figura 6 - Reunião pedagógica docentes - informações sobre a CPA (B).....	22
Figura 7 - Colaboradores realizando a avaliação (Laboratório de Informática (A)	55
Figura 8 - Colaboradores realizando a avaliação (Laboratório de Informática (B)	55

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 – Ações da CPA para o Ciclo Avaliativo – 2022 - 2023	13
Quadro 2 - Distribuição de Cursos das Instituições, com percentual de participantes de alunos.....	44
Quadro 3 - Demandas identificadas nos processos avaliativos e suas ações decorrentes.....	63

SUMÁRIO

I.	PERFIL INSTITUCIONAL	7
1.1.	DADOS DA MANTENEDORA:	7
1.2.	DADOS DA MANTIDA:	7
1.3.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA: CESUPI (FACULDADE DE ILHÉUS)	9
II.	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	11
2.1.	COMPOSIÇÃO ATUAL DA CPA (PORTARIA DG Nº XXX/2024).....	11
2.2.	OBJETIVO GERAL DA CPA	12
2.3.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
2.4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	12
2.4.1.	Reuniões Institucionais – Período de 2021 A 2023.....	13
2.4.2.	Ações para o Ciclo Avaliativo – 2022 - 2023.....	Erro! Indicador não definido.
2.5.	METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS	15
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		17
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....		17
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		17
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....		18
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA		18
2.6.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA E DA CPA NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	18
2.7.	PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO.....	19
2.8.	DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	24
2.9.	TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS	25
2.10.	APLICAÇÕES DOS QUESTIONÁRIOS: DOCENTE, DISCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO....	26
2.10.1.	Na ótica dos DOCENTES: Questionário com respostas em gráficos e Análise de Dados (aplicado no período de 2023).....	27
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		27
Dimensão 2: Políticas para o ensino, iniciação científica e extensão		28
Dimensão 3: Responsabilidade Social.....		29
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade.....		30
Dimensão 5: Política de Pessoal.....		31
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....		32
Dimensão 7: Infraestrutura.....		33
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....		35
2.10.2.	Na ótica dos ESTUDANTES: Questionário com respostas em gráficos e Análise de Dados (aplicado no período de 2022).....	36
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		36



Dimensão 2: Políticas para o ensino, iniciação científica e extensão	36
Dimensão 3: Responsabilidade Social	38
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	38
Dimensão 5: Política de Pessoal	39
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	39
Dimensão 7: Infraestrutura	40
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	41
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	41
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	42
2.10.3. Na ótica dos ESTUDANTES: Questionário com respostas em gráficos e Conceito atribuído entre 1 a 5 (aplicado no período de 2023)	44
2.10.4. Na ótica dos FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS: Questionário com respostas em gráficos e Análise de Dados (aplicado no período de 2023)	55
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	56
Dimensão 2: Políticas para o ensino, iniciação científica e extensão	56
Dimensão 3: Responsabilidade Social	56
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	57
Dimensão 5: Política de Pessoal	58
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	58
Dimensão 7: Infraestrutura	59
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	60
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	60
3. AÇÕES DEMANDADAS A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO	62
IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS	66

I. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. DADOS DA MANTENEDORA:

- **Nome:** CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE ILHÉUS LTDA
- **Razão Social:** Centro de Ensino Superior de Ilhéus Ltda ME.
- **Presidente:** Sr. Almir Milanesi
- **Base Legal da Mantenedora:**

O CESUPI LTDA ME é pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de Instituição de Ensino Superior, com fins lucrativos, de caráter educacional, cultural e de promoção humana, com inscrição no CNPJ sob nº 04245712/0001-21.

A mantenedora localiza-se na Avenida Tancredo Neves, s/n – São Francisco – CEP: 45655-120 – Ilhéus-Bahia, e possui estatuto social registrado no Cartório de Registro Especial de Títulos e Documentos e do Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Ilhéus – Bahia, sob o nº 2.206, livro 11-A em 23 de janeiro de 2001.

1.2. DADOS DA MANTIDA:

- **Nome:** CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE ILHÉUS - CESUPI
- **Endereço:** Avenida Tancredo Neves, s/n – São Francisco – CEP: 45655-120 – Ilhéus-Bahia
- **Nome Fantasia:** Faculdade de Ilhéus
- **Diretor-geral:** Prof. Almir Milanesi
- **Contato:** 73-2101-1700 Fax: 73-2101-1709.
- **Site:** www.faculdadedeilhéus.com.br
- **Base Legal do CESUPI:**
 - **Credenciamento:** Portaria MEC nº 2.104, de 18 de julho de 2002, publicado no DOU nº 138 de 19/07/2002 – seção 1.
 - **Recredenciamento (Último):** Portaria MEC nº 382, de 20 de março de 2017, publicado no DOU de 21/3/2017 – seção 1, Página 11.

1.2.1. Missão

Formar profissionais com uma visão holística para entender o seu papel com capacidade de interagir com os diversos setores da sociedade e de atender às expectativas do mercado de trabalho.

1.2.2. Visão

A visão da Instituição será sempre de uma filosofia extensionistas, seja através de pequenas ações ou por meio de um plano Institucional coerente com a realidade regional, que vise o desenvolvimento não só da comunidade discente, mas também de seus docentes, oportunizando a verificação de procedimentos.

1.2.3. Valores

A instituição pauta-se nos seguintes valores que orientam a vida da organização:

- Excelência;
- Ética;
- Valorização do Ser Humano;
- Competência;

- Compromisso;
- Honestidade.

1.2.4. Objetivos

Tendo como base o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, além das legislações externas e internas (Regimento Geral e Projetos Pedagógicos de Cursos), o CESUPI possui como objetivo principal oferecer um ensino de qualidade para atender às demandas da comunidade regional e seu consequente desenvolvimento, através da formação de profissionais capacitados.

E para assegurar o cumprimento dessa premissa, o CESUPI encontra respaldo na indissociabilidade entre os três segmentos que compõe o eixo desta Instituição: ensino, a iniciação científica e a extensão.

Deste modo, o modelo organizacional encontra respaldo na qualidade dos serviços prestados à sociedade, na sua organização administrativa e acadêmica, e nas ações que permeiam a trajetória histórica da Instituição.

Consoante à premissa de sua missão, através dos seus projetos pedagógicos, o CESUPI tem por objetivos:

- Estimular a necessidade de conhecer os problemas atuais da comunidade regional, no sentido de ofertar ações específicas, através de uma relação mútua;
- Formar profissionais das diferentes áreas de conhecimento, para atender às demandas do mercado de trabalho, além de promover a formação contínua dos respectivos profissionais;
- Promover projetos de investigação científica, com o propósito de fortalecer o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura;
- Proporcionar intercâmbio de informações, de pessoal docente e discente e de experiências, com instituições congêneres;
- Estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Promover atividades de aperfeiçoamento, qualificação, requalificação e reprofissionalização do seus colaboradores;
- Estimular o Núcleo de Iniciação Científica, Extensão e Pós-graduação – NICPEX, com a criação de projetos para suporte às atividades de ensino, iniciação científica, extensão e pós-graduação, bem como para prestação de serviços à comunidade;
- Firmar parcerias com instituições públicas e privadas, por meio de convênios, contratos ou outros instrumentos de natureza obrigacional, no intuito de facilitar as atividades de estágios curriculares dos estudantes da graduação;
- Estabelecer procedimentos para fortalecer a divulgação de conhecimentos científicos, culturais e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade e socializar o saber através do ensino, e de uma política de informação e comunicação junto à sociedade;
- Promover a extensão, aberta à participação da comunidade em que se insere a Instituição de Ensino Superior, através do processo de curricularização da própria extensão na matriz dos cursos;
- Ampliação e diversificação de opções de produção e socialização de saberes, com a criação gradativa de novos cursos, nas modalidades de graduação e de pós-graduação;
- Promover ações sociais voltadas para as classes menos favorecidas economicamente.

1.3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA: CESUPI (FACULDADE DE ILHÉUS)

A iniciativa pela implantação de novos cursos superiores, especificamente no município de Ilhéus, surgiu através de extensas pesquisas realizadas por um grupo de empreendedores de Vitória do Espírito Santo, ao final de 2000. Perceberam na região uma forte necessidade, naquela época, de cursos que pudessem atender às demandas regionais, principalmente pela formação de profissionais extremamente qualificados para o mercado de trabalho.

Neste sentido, após o projeto de pesquisa de mercado, nasceu a mantenedora Centro de Ensino Superior de Ilhéus – CESUPI Ltda, através da Portaria MEC nº 2104, de 18 de julho de 2002, com o respectivo credenciamento.

Daí, as atividades acadêmicas no Centro de Ensino Superior de Ilhéus (CESUPI), tiveram seu início no ano de 2002, com a implantação de dois cursos de graduação: Administração e Ciências Contábeis, voltados para a qualificação adequada e necessidade de mercado, sintonizada com as tendências de evolução, tendo realizado o seu primeiro vestibular no mês de setembro do ano de 2002, para os respectivos cursos.

Hoje, o CESUPI possui 9 (nove) cursos de graduação, sendo eles: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Estética e Cosmética, Nutrição, Odontologia e Psicologia, e, nesses quase vinte anos de trajetória, a Instituição já graduou 3.018 profissionais.

Oferece, ainda, pós-graduação lato sensu, nas áreas específicas dos seus cursos, como forma de possibilitar a educação continuada dos seus egressos.

Ao longo desses anos também realizou diversos simpósios, encontros culturais e políticos, atividades de extensão, dentre outras ações direcionadas para o desenvolvimento regional e intelectual do aluno.

Nessa trajetória, a infraestrutura física foi se expandindo e se adequando às necessidades da IES e de seus cursos, resultando na construção de um Campus totalizando 10.198,23m² de área construída e 581,42m² de área em conclusão.

O CESUPI atende, sobretudo, aos estudantes das diversas classes sociais e econômicas, do município de Ilhéus e das cidades do seu entorno.

As atuais condições sociais, políticas e demográficas do município de Ilhéus e dos municípios circunvizinhos, favorecem, de forma positiva, para a permanência das ofertas dos seus cursos de graduação, principalmente pela atenderem às demandas por profissionais nas respectivas áreas.

1.3.1. Áreas de Atuação Acadêmica

O CESUPI atua nas áreas de formação geral de Ciências Sociais (Psicologia); Engenharia e Construção (Engenharia Civil); Negócios, Administração e Direito (Administração, Ciências Contábeis e Direito); Saúde e Bem-Estar (Enfermagem, Nutrição e Odontologia) e na área de Tecnólogo (Estética e Cosmética). Pretende atuar, de forma integrada, nas demais áreas de formação, tendo em vista a abrangência regional, as características macroeconômicas da região em que se insere e a demanda de profissionais em todos os campos do saber.

Além das atividades ligadas ao ensino, foco principal de sua atuação, a instituição organiza e implementa programas de extensão, compostos por cursos e serviços que revelem sua inserção na vida profissional e comunitária. Esta formação profissional em seus cursos busca assegurar ao egresso, competência que o credencie a responder aos desafios da modernidade, à constante evolução do conhecimento, com competência técnica, espírito investigativo e compromisso com a cidadania.

A oferta de novos cursos leva em conta as potencialidades institucionais e o estudo constante do contexto socioeconômico regional, aliado às pesquisas de opinião e demandas junto às escolas de nível médio e profissionalizantes, consideradas de extrema valia para dimensionar a prática pedagógica dos cursos superiores e a abertura de novos cursos.

1.3.2. Situação dos Cursos junto ao MEC

ADMINISTRAÇÃO

Autorização: Portaria MEC nº 2.105, de 18/07/2002 (DOU nº XX, de 19/7/2002)
Reconhecimento: Portaria MEC nº 939, de 20/11/2006 (DOU nº 222, 21/11/2006)
Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 702, de 18/12/2013 (DOU nº 246, de 19/12/2013)
Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 265, de 03/04/2017 (DOU nº 65, de 04/04/2017)
Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 203, de 25/06/2020 (DOU nº 128, de 7/7/2020)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Autorização: Portaria MEC nº 2.186, de 30/07/2002 (DOU nº XX, de 31/7/2002)
Reconhecimento: Portaria MEC nº 939, de 20/11/2006 (DOU nº 222, 21/11/2006)
Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 702, de 18/12/2013 (DOU nº 246, de 19/12/2013)
Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 265, de 03/04/2017 (DOU nº 65, de 04/04/2017)
Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 203, de 25/06/2020 (DOU nº 128, de 7/7/2020)

DIREITO

Autorização: Portaria MEC nº 583, de 26/06/2007 (DOU nº 122, de 27/6/2007)
Reconhecimento: Portaria MEC nº 40, de 19/04/2012 (DOU nº 77, 20/04/2012)
Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 420, de 08/05/2017 (DOU nº 88, de 10/05/2017)
Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 203, de 25/06/2020 (DOU nº 128, de 7/7/2020)

ENFERMAGEM

Autorização: Portaria MEC nº 110, de 08/02/2008 (DOU nº 27, de 11/02/2008)
Reconhecimento: Portaria MEC nº 217, de 31/10/2012 (DOU nº 214, 06/11/2012)
Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 819, de 30/12/2014 (DOU nº 01, de 02/01/2015)
Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 905, de 29/09/2022 (DOU nº 187, de 30/9/2022)

ENGENHARIA CIVIL

Autorização: Portaria MEC nº 213, de 23/06/2016 (DOU nº 120, de 24/06/2016)
Reconhecimento: Portaria MEC nº 85, de 17/04/2023 (DOU nº 74, 18/04/2023)

ESTÉTICA E COSMÉTICA

Autorização: Portaria MEC nº 224, de 08/07/2020 (DOU nº 130, de 09/07/2020)

NUTRIÇÃO

Autorização: Portaria MEC nº 110, de 08/02/2008 (DOU nº 27, de 11/02/2008)
Reconhecimento: Portaria MEC nº 136, de 27/07/2012 (DOU nº 146, 30/17/2012)
Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 819, de 30/12/2014 (DOU nº 01, de 02/01/2015)
Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 134, de 01/03/2018 (DOU nº 42, de 02/03/2018)

ODONTOLOGIA

Autorização: Portaria MEC nº 119, de 15/03/2013 (DOU nº 52, de 18/03/2013)
Reconhecimento: Portaria MEC nº 744, de 14/07/2017 (DOU nº 135, 17/17/2017)

PSICOLOGIA

Autorização: Portaria MEC nº 87, de 08/06/2012 (DOU nº 111, de 11/06/2012)

Reconhecimento: Portaria MEC nº 246, de 06/04/2018 (DOU nº 67, 09/04/2018)

Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 203, de 25/06/2020 (DOU nº 128, de 7/7/2020)

II. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CESUPI está implantada desde o ano de 2005 e funciona de forma regular. Se fundamenta nas orientações do SINAES, de acordo com a Lei 10.861/2004, para o desenvolvimento da sua autoavaliação. Ao longo dos anos tem-se estruturado melhor e realizado suas atividades orientadas por planejamentos feitos em reuniões desenvolvidas a partir do seu calendário acadêmico, sempre com a reflexão voltada para o processo de avaliação interna da instituição e a sua melhoria, por meio da avaliação dos relatórios produzidos nos períodos anteriores.

A CPA acredita que o processo de Avaliação é sempre contínuo, passível de mudanças e devem ser desenvolvido respeitando sua realidade institucional para melhoria do conjunto de suas atividades. Desse modo, a CPA tem realizado seu trabalho pautado pela preparação, desenvolvimento e consolidação de todas as suas ações, baseadas especificamente na sua constituição, no que diz respeito aos seus membros, no planejamento de todas as atividades concernentes ao seu papel institucional, no trabalho de sensibilização, na produção dos relatórios e divulgação dos mesmos e, por fim, no balanço crítico para a criação de estratégias para a superação dos problemas identificados.

Esta Comissão é um dos instrumentos que contribui para melhoria na qualidade do ensino do CESUPI. É norteadora pelos seguintes princípios:

- Autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica;
- Fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo;
- Respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da instituição;
- Respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica;
- Compromisso com a melhoria da qualidade da educação;
- Difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade, pluralidade cultural e democrática.

Possui como finalidade principal, a elaboração e desenvolvimento junto à comunidade acadêmica, à administração e aos conselhos superiores da instituição, uma proposta de autoavaliação institucional, além de coordenar e articular os processos internos da avaliação do CESUPI de acordo com o projeto aprovado, dentro dos princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

2.1. COMPOSIÇÃO ATUAL DA CPA

Titular:

Prof. M. Sc. Amarildo José Morett (Presidente e Representante do Corpo Docente);

Sra. Mel Alves Argollo (Representante do Corpo Discente);

Prof. Esp. Fabiano Schaper Portela (Representante do Corpo Técnico-Administrativo);

Sr. Marcus Vinícius Bastos Acácio (Representante da Sociedade Civil Organizada);

Suplente:

Prof. Esp. Douglas Vinicius Melo dos Reis (Representante do Corpo de Docentes)
Ellen Gabrielle Pedrosa de Melo (Representante do Corpo Discente);
Prof. Esp. Paulo César Castro Xavier (Representante do Corpo Técnico-Administrativo);
Profa. M.Sc. Adriana Castro Xavier (Representante da Sociedade Civil Organizada).

2.2. OBJETIVO GERAL DA CPA

Implantar e consolidar no CESUPI um processo de Autoavaliação Institucional, construído por todos os seus segmentos, capaz de fornecer subsídios de caráter político, acadêmico e administrativo, possibilitando uma reflexão e revisão dos programas, projetos, ações e diretrizes desenvolvidas na Instituição, no âmbito administrativo e acadêmico e, assim, contribuir com a Instituição quanto a promoção de um ensino de qualidade e, conseqüentemente, no desenvolvimento regional onde se encontra inserida.

2.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver na Instituição uma cultura de autoconhecimento, através do processo de autoavaliação institucional;
- Sensibilizar a comunidade interna administrativa e acadêmica do CESUPI (corpo técnico administrativo, docente, discente) da necessidade de autocrítica, possibilitando, também, a participação da comunidade externa, através dos seus egressos;
- Implementar o processo de autoavaliação institucional de forma ética, coletiva e em consonância com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e do Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição;
- Consolidar, em todos os segmentos do CESUPI, um processo de autoavaliação contínuo, formativo, flexível e democrático;
- Diagnosticar as possíveis potencialidades e fragilidades, sugerindo possíveis mudanças e inovações para a melhoria do desempenho Institucional;
- Garantir a participação da comunidade interna e externa no processo de autoavaliação, socializando as informações obtidas no referido processo, proporcionando, desta forma, uma reflexão no âmbito da Instituição;
- Tornar mais efetiva e estreita a vinculação entre a Instituição e a comunidade externa;
- Analisar, sistematicamente, os significados de suas realizações, desvendando formas de organização.

2.4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

As avaliações são utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI, dos projetos pedagógicos de Cursos e promoção de mudanças na instituição de forma geral, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino.

Todas as ações de planejamento do ensino, da iniciação científica e da extensão são tomadas após análise dos resultados das avaliações em conjunto com a Diretoria.

O planejamento das avaliações é feito a partir do calendário próprio. Após a avaliação, o resultado é

discutido com os segmentos, buscando alternativas e realizando ações para melhoria das sugestões. As informações resultantes destas discussões servem de base para a produção dos relatórios anuais, que são disponibilizados no site da instituição/CPA, murais e nas salas de aula.

Sendo assim, o fluxo operacional pós-relatório, da CPA da instituição, tem como trânsito interno os seguintes passos:

- Encaminhamento dos relatórios pelos organismos envolvidos;
- Definição das metas e as ações a serem desenvolvidas, tendo por base os pontos negativos e positivos levantados;
- Retorno, por parte dos organismos, à cpa das ações, cronograma e meta concluída;
- Supervisão e divulgação por parte da cpa, perante a comunidade envolvida, cumprimento dos pontos levantados.

O CESUPI tem, ao longo dos seus anos, primado pelo processo de planejamento organizacional, tendo como base e suporte os resultados das avaliações realizadas no âmbito da Instituição, quando socializadas pela Comissão Própria de Avaliação, junto à comunidade acadêmica e administrativa.

O Planejamento da Autoavaliação Institucional do CESUPI compreendeu a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. Desta forma, contemplou os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (processo de concisnetização, reuniões internas e com gestores, pesquisa documental, coleta de dados, reuniões da CPA, apresentação de resultados etc.).

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, levou em conta as características do CESUPI, seu porte e a existência de experiências avaliativas anteriores; sendo que a Autoavaliação Institucional realizada durante o ciclo avaliativo 2021 - 2023 envolveu os cinco eixos previstos na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, que contemplam as dez dimensões do SINAES.

Tipo de Relatório: Relatório Integral – Triênio 2021 - 2023.

2.4.1. Reuniões Institucionais – Período de 2021 A 2023

A CPA, durante o período de 2021 a 2023, participou de reuniões pedagógicas de professores, com gestores e servidores, no intuito de captar as reais necessidades desses grupos, assim como socializar os resultados obtidos no processo de autoavaliação.

As reuniões foram realizadas, a princípio, de forma presencial, mas no período de 2021 foram através da plataforma teams e grupo social wathzapp.

Quadro 1 – Ações da CPA para o Ciclo Avaliativo – 2022 - 2023

Etapa	Ações	Cronograma
Planejamento	Revisar os questionários (aluno/professor/servidor, e, propor novas questões para serem incluídas, assim como analisar questões que possam ser excluídas.	Julho a agosto de 2022
	Elaborar cronograma frente as agendas dos cursos de graduação e suas reuniões de planejamento com os coordenadores de Curso, para sensibilização dos professores e estudantes.	Julho de 2022
	Reunião com o setor de tecnologia para verificação do melhor local para disponibilizar os links de avaliação.	Agosto de 2022

Etapa	Ações	Cronograma
	Identificar: discentes, docentes e colaboradores para gravação dos vídeos de sensibilização.	Agosto de 2022
	Adaptação dos questionários no software Forms, questionários de autoavaliação: Discentes, Docentes, Técnico Administrativos e Egressos	Julho a agosto de 2022
Sensibilização	Reunir com os coordenadores de curso para explicar e sensibilizar sobre a importância do preenchimento do questionário de avaliação, solicitando que funcionem como multiplicadores em suas reuniões de colegiado e com os líderes de turma.	Agosto de 2022
	Liberação dos vídeos de sensibilização gravados nas redes sociais da IES.	Setembro a outubro de 2022
	Divulgar no portal do aluno e dos colaboradores o período de autoavaliação institucional.	Setembro a novembro de 2022
	Enviar e-mails aos colaboradores sobre o período de Autoavaliação Institucional.	Setembro a novembro de 2022
	Acompanhar e comunicar os representantes de turma, coordenadores de curso e integrantes da CPA, sobre o status do preenchimento da Autoavaliação Institucional.	Setembro a novembro de 2022
Desenvolvimento (Coleta de dados)	Disponibilizar o acesso ao questionário de autoavaliação.	Setembro de 2022
	Gerenciar, semanalmente, o percentual de respondentes da Autoavaliação, e enviar aos coordenadores e gestores. Caso necessário, solicitar apoio dos coordenadores e gestores para estimular a participação discente.	Setembro a novembro de 2022
	Atendimento e auxílio no preenchimento do questionário pelos técnicos administrativos.	Setembro a novembro de 2022
Consolidação da Autoavaliação	Análise dos questionários de autoavaliação.	Dezembro 2022 a janeiro de 2023
	Elaboração dos gráficos, planilhas e listagens específicas, consolidando os dados de forma geral e por curso.	Dezembro 2022 a janeiro de 2023
	Elaboração dos relatórios de resultados: geral e por curso.	Janeiro de 2023
	Reunião com a Direção da Instituição para apresentação dos resultados do processo de autoavaliação.	Janeiro a fevereiro de 2023
	Reunião com as Coordenações de Curso para apresentação dos resultados do processo de autoavaliação.	Janeiro a fevereiro de 2023
	Reunião com os Colaboradores para apresentação dos resultados do processo de autoavaliação.	Janeiro a fevereiro de 2023
	Elaboração do relatório parcial sobre o processo de autoavaliação para ser apensado ao Emec.	Março de 2023
Acompanhamento das notificações da Ouvidoria	Apoiar as ações da Ouvidoria. Reunir-se com a Ouvidoria para entendimento das notificações.	Ação constante
Acompanhamento das Avaliações Externas	Avaliações de curso – Análise do resultado das avaliações, trabalhando em conjunto com os coordenadores de curso na identificação e análise das fragilidades apontadas, estabelecendo a partir destas um plano de ação de melhorias.	Calendário de avaliações externas
	Análise do Relatório do ENADE de 2021. Será divulgado pelo Inep em 31 de agosto de 2022,	Em 2021 nenhum curso da IES no ENADE

Etapa	Ações	Cronograma
Desenvolvimento	Fechar o relatório de autoavaliação 2022. Postar no sistema e-MEC.	Março de 2023
Planejamento	Revisar os questionários, e, propor novas questões para serem incluídas, assim como analisar questões que possam ser excluídas.	Abril e maio de 2023
Planejamento	Reunião com gestores para análise do formulário buscando críticas e sugestões para melhoria da autoavaliação.	Maio de 2023
Planejamento	Reavaliar o processo de sensibilização, buscando novas formas de estimular os grupos avaliados para participar do processo de autoavaliação	Maio e junho de 2023
Planejamento	Adaptação dos questionários no software Forms, Questionários de autoavaliação: Discentes, Docentes, Técnico Administrativos e Egressos	Julho de 2023
Planejamento	Testar os formulários de autoavaliação quanto a sua funcionalidade.	Julho de 2023
Sensibilização	Reunir com os coordenadores de curso, para explicar e sensibilizar da importância do preenchimento da Autoavaliação. Solicitando que funcionem como multiplicadores em suas reuniões de colegiado e com os líderes de turma.	Agosto de 2023
Acompanhamento das Avaliações Externas	Análise do Relatório do ENADE de 2022. Será divulgado pelo Inep em 31 de agosto de 2023.	Setembro de 2023
Sensibilização	Divulgar no portal do aluno e dos colaboradores o período de autoavaliação institucional.	Agosto a outubro de 2023
Desenvolvimento (Coleta de dados)	Disponibilizar o acesso ao questionário de autoavaliação.	Agosto a outubro de 2023
Desenvolvimento (Coleta de dados)	Acompanhar e comunicar os representantes de turma, coordenadores de curso e integrantes da CPA, sobre o status do preenchimento da Autoavaliação Institucional.	Agosto a outubro de 2023
Desenvolvimento (Coleta de dados)	Gerenciar, semanalmente, o percentual de respondentes da Autoavaliação, e enviar aos coordenadores e gestores. Se necessário solicitar apoio de coordenadores e gestores de curso para elevar o número de respondentes.	Agosto a outubro de 2023
Desenvolvimento (Coleta de dados)	Atendimento e auxílio no preenchimento do questionário pelos técnicos administrativos.	Agosto a outubro de 2023
Desenvolvimento	Resultados do processo de autoavaliação, análise e produção dos relatórios.	Novembro de 2023
Desenvolvimento	Divulgar os resultados do processo de autoavaliação aos gestores.	Dezembro de 2023
Acompanhamento das Avaliações Externas	Avaliações de curso.	Calendário de avaliações

2.5. METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS

Para o CESUPI, a avaliação é uma construção coletiva dos sujeitos que a integram. Por meio desta, é possível promover dinâmica na participação dos diferentes agentes institucionais, conscientes de seus papéis e responsabilidades junto à comunidade acadêmica e institucional, de forma clara e progressiva.

A avaliação diagnóstica promovida pela CPA do CESUPI, no início do processo de autoavaliação institucional, tem por finalidade identificar fragilidades pontuadas pela comunidade acadêmica.

A metodologia utilizada para desenvolvimento da Autoavaliação Institucional tem objetivos científicos, sendo as abordagens, de pesquisa quantitativa e qualitativa, coletadas por meio de uma série de instrumentos diferenciados e documentos:

- Aplicação de questionários eletrônicos aos docentes, estudantes, colaboradores, egressos e comunidade externa
- Análise de relatórios produzidos por avaliadores do mec, na oportunidade das visitas;
- Acesso às atas de reuniões pedagógicas;
- Manifestações e relatos da ouvidoria;
- Relatórios produzidos pelo censo e enade.

Os resultados são socializados de forma transparente (portal, página específica da CPA, e-mail e mídia eletrônica), a fim de dar credibilidade e fortalecer o processo, de modo a atingir padrões de desempenho e qualidade, considerados intrínsecos na educação democrática, construtiva e emancipadora.

Os dados foram coletados por meio de recursos tecnológicos computacionais, com objetivo de proporcionar maior agilidade e versatilidade na coleta e na apuração dos dados, tornando possível analisar a situação de cada um dos itens avaliados, em relação ao conceito indicado pelos respondentes.

O projeto de Autoavaliação Institucional foi concebido seguindo etapas ou fases sucessivas e integradas.

As etapas, para o desenvolvimento do projeto que contempla a metodologia adotada, foram definidas em função dos objetivos gerais e específicos e envolve todos os setores e segmentos da Instituição, a partir de um trabalho participativo, compreendendo etapas, fases e momentos específicos.

Desta forma, a CPA do CESUPI entende que é possível “dar vez e voz” aos membros e a comunidade acadêmica interna e externa, como também, estes recursos entre outros, subsidiam a coleta e o levantamento das informações para consolidação dos resultados, análise dos dados e elaboração do relatório.

O projeto de Autoavaliação Institucional foi concebido seguindo etapas ou fases sucessivas e integradas.

As etapas, para o desenvolvimento do projeto que contempla a metodologia adotada, foram definidas em função dos objetivos gerais e específicos e envolve todos os setores e segmentos da Instituição, a partir de um trabalho participativo, compreendendo etapas, fases e momentos específicos.

2.5.1. Sensibilização

Teve por objetivo a conscientização e motivação da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, para a compreensão e a participação em todo o desenvolvimento do processo de avaliação institucional da Instituição.

Esta fase foi realizada, por meio de seminários, reuniões, fóruns de debates e discussões, bem como pela veiculação de artigos de fundamentação teórica, legislação e documentos específicos sobre o assunto Avaliação Institucional, no “site” da Faculdade. Além destes procedimentos, foram elaborados veículos de promoção e comunicação como, “banners” no site da Instituição, vídeos, entre outros.

2.5.2. Planejamento do Projeto de Avaliação

Após discussões e debates com a comunidade acadêmica, e levando em consideração as características

da instituição, quanto ao seu porte, estrutura, inserção regional, experiências avaliativas anteriores e especificidades, as ideias foram sistematizadas para o planejamento da avaliação. Nesta etapa foram definidos os objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma das ações avaliativas.

2.5.3. Desenvolvimento da Avaliação

Nesta etapa foram concretizadas as ações e atividades planejadas, o processamento do levantamento de dados e as informações relativas ao projeto, analisando-as para a elaboração de relatórios parciais.

2.5.4. Consolidação

Esta fase refere-se à elaboração do relatório e divulgação do relatório final, incluindo também a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos de melhoria da qualidade da Instituição.

2.5.5. Relatório

Este consolida todo o resultado do processo da Autoavaliação, juntamente com a análise e interpretação dos dados.

Estes relatórios, foram compartilhados com os membros da comunidade acadêmica, apresentando sugestões para as ações a serem implementadas.

2.5.6. Divulgação

Os resultados da avaliação, sob a forma de relatórios-síntese e geral foram apresentados à comunidade acadêmica. Assim os gestores realizaram reuniões para a divulgação dos resultados.

2.5.7. Balanço Crítico

A avaliação da Autoavaliação se faz necessária, visando à continuidade do processo. Por meio de uma análise e reflexão sobre o processo, permite-se replanejar as futuras ações.

Os instrumentos utilizados para avaliar os cursos contam com indicadores que auxiliam no diagnóstico dos pontos fortes e das fragilidades identificadas e a serem tratadas pelos coordenadores e pela gestão da Escola.

O processo de avaliação desenvolvido pelo CESUPI valoriza a reflexão conjunta e, enaltece, num exercício intra-comparativo que deve ser realizado periodicamente, os coeficientes de evolução encontrados na instituição.

Para atender à complexidade envolvida, a escolha metodológica recai em um exercício de complementaridade, combinando a avaliação quantitativa e a qualitativa.

O objeto avaliado compreende como referência as 10 dimensões incluídas nos 5 eixos:

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Instituição recorrerá a instrumentos considerados adequados aos seus propósitos objetivando dispor de referenciais para priorizar as ações com vistas à elevação de patamares de qualidade. Essas ferramentas ajudarão a identificar problemas ou pontos fracos e assim também, sob bases sustentadas, favorecerão a busca dos pontos fracos e dos que devem ser potencializados.

A comissão própria da Avaliação se responsabilizará pela preparação de todos os atores envolvidos no processo, sejam eles avaliadores ou avaliados, ou ainda, participantes de alguma forma da comunidade. Portanto, poderá estar prevista a organização do trabalho em subgrupos, designados pela CPA, para algum fim específico, visando maior agilidade de processos e maior produtividade da própria comissão.

A avaliação institucional do CESUPI é efetuada em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, seguindo as orientações do roteiro estabelecido pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES.

A coleta de dados é efetuada no todo ou por amostragem, obtida por meio de entrevistas e/ou de instrumentos contendo questões de respostas fechadas, com espaço para expressões dissertativas pessoais, que abrangem as dez dimensões estabelecidas pela legislação vigente. Também são realizadas reuniões na busca da aproximação entre os dados e os sujeitos, o que conta, neste sentido, com a divulgação permanente de resultados parciais por meio de boletins, correspondências via correio eletrônico, malas-diretas, página eletrônica da instituição e outros meios que se mostram adequados. Tudo isso, a ser aprovado pela CPA e pelo Conselho Acadêmico, antes de sua aplicabilidade.

Outro ponto de destaque é a adaptação à realidade do CESUPI dos instrumentos de avaliação adotados pelo MEC/INEP nos processos de avaliação externa (institucional e cursos), além do ENADE. Anualmente, a CPA promove a avaliação dos mecanismos e da metodologia utilizados, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativa e atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público.

Na medida em que os instrumentos forem aplicados, os resultados dos mesmos são tabulados, acompanhados da elaboração de gráficos estatísticos e a respectiva análise crítica. Esses resultados são comunicados publicamente à comunidade envolvida, no sentido de que haja transparência a respeito da proposta de autoavaliação institucional.

Por fim, destacamos que a CPA da instituição foi constituída conforme estabelece a Lei 10.861/2004, por segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada, em proporções equivalentes, de maneira que nenhum segmento seja privilegiado.

2.6. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA E DA CPA NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA é a responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional e de cursos, cabendo também acompanhar a implementação dos projetos pedagógicos dos cursos, da infraestrutura e da estruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CESUPI.

Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes das comunidades acadêmica, técnica e administrativa e, também, da sociedade civil organizada. Além de representarem os segmentos da instituição no desenvolvimento da autoavaliação, as comunidades atuam diretamente, como atores do processo, tendo o papel fundamental de emitir conceitos e avaliar.

Além disso, os grupos de trabalho, quando constituídos para estudarem problemas específicos no contexto da avaliação, contam também, sempre que possível, com a participação de representantes dos segmentos diretamente envolvidos.

2.7. PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO

Os links de acesso foram inseridos no portal do aluno e do colaborador:

The screenshot shows the student portal interface. At the top, there is a browser address bar with the URL <https://siga.faculdadedeilheus.com.br/Portal/Login>. Below the address bar, the page is titled "Portal Acadêmico Avisos". On the left side, there is a login form with fields for "Faculdade de Ilhéus" (dropdown), "Matrícula Faculdade de Ilhéus" (with a user icon), and "Senha (Padrão CPF)" (with a lock icon). There are links for "Esqueci minha senha" and a blue "Entrar" button. Below the login form, there are links for "A.V.A. - Cursos EAD" and "Portal do Técnico Profissionalizante / Extensão". A "Informativos" section contains links for "LINKS PARA REVISTAS ELETRÔNICAS", "ACERVO VIRTUAL - LIVROS ELETRÔNICOS", "PORTARIA NORMATIVA MEC-Nº 23, DE 01 DE DEZEMBRO DE 2010. [Acesse!](#)", "BOLETIM INFORMATIVO DA BIBLIOTECA: Ano 1; Ano 2; [Regulamento Biblioteca!](#)", and "Sabe o que é a CPA? [Visite o site!](#)".

The main content area features a notice titled "ATENÇÃO ALUNOS DO PROUNI (FACULDADE DE ILHÉUS & FACULDADE MADRE THAÍS): ENCONTRA-SE DISPONÍVEL NO SETOR DO PROUNI (SALA QUE ANTECEDE A CENTRAL DE ATENDIMENTO), NO HORÁRIO DE 12H ÀS 21H, O TERMO DE ATUALIZAÇÃO COLETIVA DO USUFRUTO DA BOLSA DO PROUNI, REFERENTE AO PERÍODO DE 2022.2, PARA ASSINATURA DO BENEFICIÁRIO (ALUNO) ATÉ O DIA 30 DE NOVEMBRO DE 2022." Below this notice, there are two preview images: "Inscrição e seleção de monitores" showing a document from the "INSTITUTO BRASILEIRO DE MONITÓRIAMENTO EDUCACIONAL" and "CPA - atenção estudante!" showing a purple graphic with a checklist and a button that says "clique aqui".

Figura 1 - Portal do Estudante: acesso aos formulários de avaliação

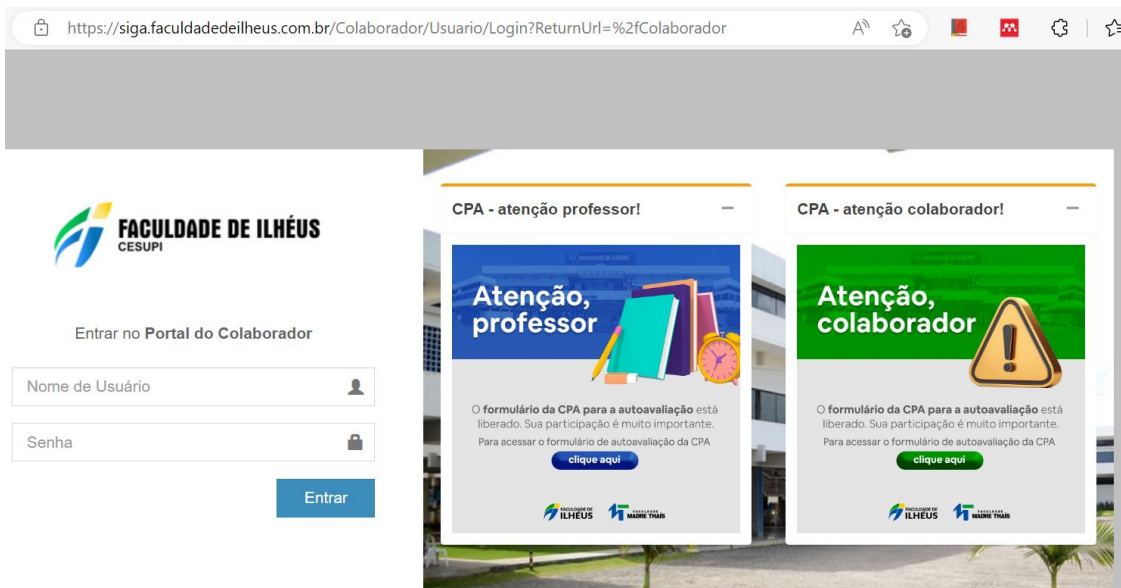


Figura 2 - Portal do Professor e Colaborador: acesso aos formulários de avaliação

O processo de sensibilização teve início com a participação do Prof. Renato Sofia, presidente da CPA, naquela oportunidade, nas reuniões de estudantes e do corpo docente, que ocorreram no início do semestre letivo.

Nestas reuniões, o Prof. Renato explicou a todos o que é a Comissão Própria de Avaliação – CPA, a importância da participação de todos no processo de avaliação, exemplificando com as melhorias que foram obtidas por meio das avaliações anteriores.

Recepção aos calouros:



Figura 3 - Recepção dos calouros: informações sobre a CPA



Figura 4 - Recepção dos calouros

Reunião pedagógica com os docentes no início do semestre 2022-2:



Figura 5 - Reunião pedagógica docentes - informações sobre a CPA (1)



Figura 6 - Reunião pedagógica docentes - informações sobre a CPA (2)

O processo de sensibilização contou com a produção de vídeos pelo setor de Marketing da Instituição que foram postados na conta oficial da IES no aplicativo Instagram.

Vídeo gravado com a Profa. Cristina Guedes do curso de odontologia:
<https://www.instagram.com/p/CjV1GlePfef/>



Figura 7 - Vídeo de sensibilização – Professora Cristina Guedes

Vídeo gravado pela aluna Alboneza do curso de psicologia:
<https://www.instagram.com/p/CjGWI7pOFcL/>

Instagram

Iniciar sessão

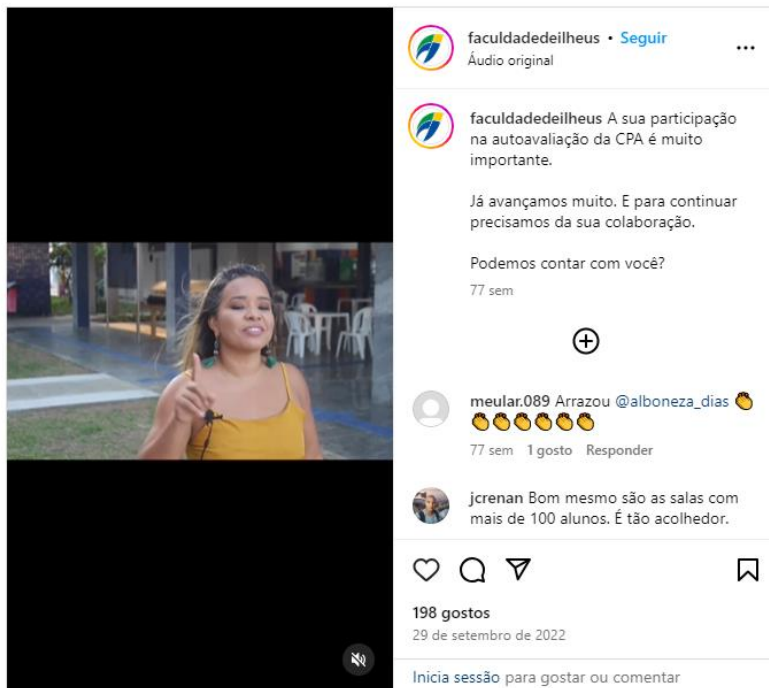


Figura 8 - Vídeo de sensibilização – Aluna Alboneza

Vídeo gravado pelo Prof. Renato Sofia coordenador da CPA
<https://www.instagram.com/p/CiiZDwRDgj8/>

Instagram

Iniciar sessão Regi



Figura 9 - Vídeo de sensibilização – Professora Renato Sofia – Presidente da CPA

Foi realizada reunião com os líderes de todas as turmas de estudantes da Faculdade de Ilheus, totalizando 68 participantes, explanando sobre o processo de avaliação, sua importância, apresentando o formulários e respondendo os questionamentos que por ventura surgiram junto aos participantes. Momento impar para a conscientização e mobilização dos discentes no processo de avaliação institucional.

Após estas ações os questionários foram acompanhados semanalmente e desta forma a participação dos coordenadores de curso foi de grande valia. Semanalmente eram enviados relatórios a todos os coordenadores de curso da IES.

Os coordenadores contatavam os líderes de turma para que socializassem com seus colegas a importância da participação no processo de autoavaliação. Além disso, a colaboração dos docentes, que também foram estimulados por seus coordenadores foi de extrema importância no processo.

Ainda, nesse processo de sensibilização e divulgação da CPA, foram criadas perguntas acerca das atividades desenvolvidas, durante o Programa Cultural Giro Inteligente, realizado pela Instituição, direcionado exclusivamente para os estudantes, onde aquele que respondesse de forma correta seria premiado com um brinde especial.



Figura 10 - Projeto Giro Inteligente – Perguntas sobre a CPA

2.8. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Acompanhando o processo desde seu início, até a coleta de dados e a alimentação de cada planilha, realizada de forma autônoma e isenta de qualquer ato parcial, este é o momento de culminância das atividades da CPA – Comissão Própria de Avaliação, situação de análises documentais, de discussão e

de reflexão, a fim de gerar **Relatório Final do Processo de Autoavaliação**.

É necessário que o Relatório Final seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes. As análises para a geração do Relatório final, em uma perspectiva de bastante responsabilidade coletiva, requerem em última instância, material que possa dar informação, sua gestão, seus recursos humanos e materiais e os serviços prestados.

Essa análise, de caráter interpretativo, deverá transcender o conhecimento de números alcançados, refletir a vontade de transformação qualitativa da realidade estudada, e ainda responder às questões específicas indagadas.

É importantíssimo lembrar que os produtos da avaliação devem ser compreendidos na dinâmica global da instituição, como componentes de um processo contínuo que é a formação humana, essência de qualquer atividade e cunho pedagógico.

É importante que o Relatório Final seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

2.9. TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS

Para auxiliar a obtenção dos dados e levantamento das informações no processo de autoavaliação institucional, são utilizadas as seguintes técnicas:

- 1º- Pesquisa aplicada aos Funcionários Técnico-Administrativos, realizada por meio de software específico, no laboratório de tecnologia da Instituição;
- 2º- Pesquisa aplicada aos professores e estudantes dos cursos, através do formulário eletrônico, antes do período de provas, para que o resultado nas provas não influenciem na avaliação docente.
- 3º- Reuniões com os membros da CPA para obtenção de sugestões visando a melhoria e manutenção da qualidade institucional;
- 4º- Consolidação dos dados e elaboração do relatório;
- 5º- Encaminhamento do relatório aos membros da Comissão, de modo a promover reflexão que resultem na melhoria contínua com a qual o CESUPI está comprometida; e
- 6º- Feedback aos membros da CPA com a apresentação do quadro de metas com os resultados obtidos no ano vigente, e os desafios e metas previstos para o ano seguinte. Aproveita-se este momento para discutir e sugerir ações.

São destacadas, as ações realizadas e os resultados alcançados relativos aos eixos que correspondem às dez dimensões contidas na Lei nº 10.861/2014. Todo o trabalho é planejado e executado, destacando, entre outros elementos, a metodologia, os instrumentos utilizados na operacionalização da proposta, as formas de análise e de tratamento dos dados coletados; a identificação dos desafios diagnosticados. Estes resultados são incorporados na elaboração do planejamento da gestão acadêmico-administrativa da Escola, de acordo com a missão e os objetivos do CESUPI.

2.10. APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS: DOCENTE, DISCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os questionários aplicados, entre o período de 2022 e 2023, foram elaborados em forma de perguntas objetivas, com um espaço específico para críticas e sugestões.

Para a elaboração das questões, foram levados em consideração os debates e discussões com a comunidade acadêmica, as características da instituição, quanto ao seu porte, estrutura, inserção regional, experiências avaliativas anteriores e especificidades de pesquisas anteriores.

No que se refere à participação dos **funcionários técnicos-administrativos**, a pesquisa aplicada foi realizada por meio de software específico, no laboratório de tecnologia da Instituição.

Já para para os **professores e estudantes**, a metodologia de aplicação do questionário foi através do MS Forms.

As respostas dos questionários foram tratadas inicialmente de forma quantitativa, onde a frequência de cada resposta alimentou os gráficos no programa Excel. Este procedimento foi replicado a cada pergunta contida nos questionários com o intuito de facilitar o entendimento e proporcionar maior clareza quanto à visualização dos resultados.



Figura 11 – Card Informativo sobre o período de avaliação docente, divulgado nas redes sociais



Figura 12 – Card Informativo sobre o período de avaliação do estudante, divulgado nas redes sociais

2.10.1. Na ótica dos DOCENTES: Questionário co respostas em gráficos e Análise de Dados (aplicado no período de 2023)

Para melhor visualização e entendimentos dos resultados do processo de autoavaliação os resultados foram agrupados em gráficos de barras pelas dimensões do SINAES.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é uma ferramenta usada para orientar o desenvolvimento de programas, projetos e o projeto pedagógico, financeiro, social e de crescimento de uma instituição de ensino superior, alinhados à sua posição no mercado, para os próximos anos. Na Faculdade, o PDI é atualizado e está diretamente ligado aos resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas. Essas informações são utilizadas para identificar e solucionar as fragilidades da instituição, visando cumprir de forma eficiente a sua missão de ser um agente de integração, transformação e desenvolvimento regional, que é um dos objetivos da instituição.

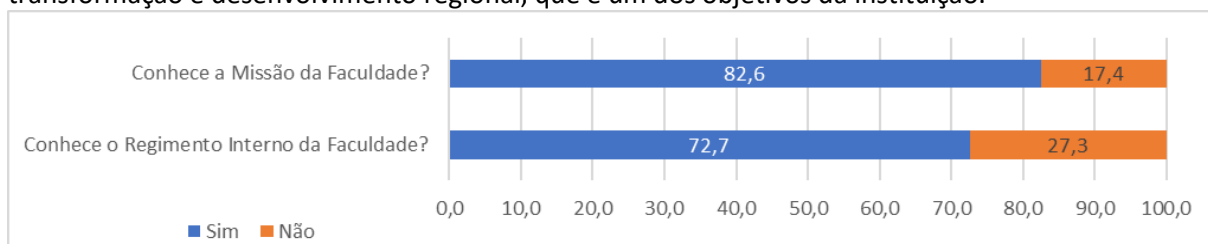


Gráfico 1 - Docentes: missão e plano de desenvolvimento institucional (A)

Com referência a Missão e o Regimento Interno da IES, 82,6% e 72,7% dos docentes, respectivamente, tem conhecimento sobre o seu conteúdo. Detectamos que os docentes que foram recém-contratados e realizaram a autoavaliação representavam os percentuais que desconheciam a Missão e o Regimento Interno.

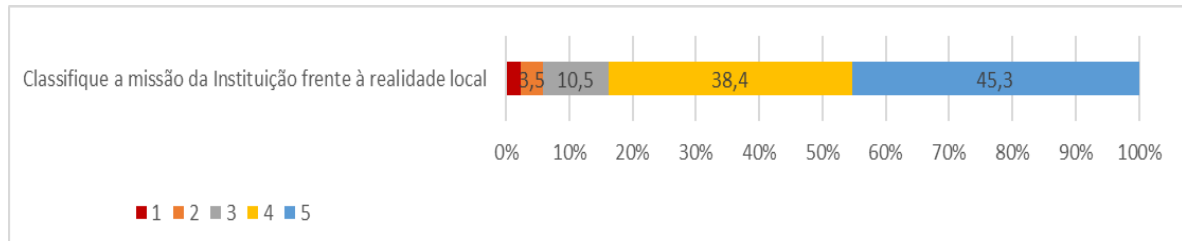


Gráfico 2 - Docentes: missão e plano de desenvolvimento institucional (B)

Os docentes que responderam conhecer a Missão da Instituição foram solicitados a classificar a Missão frente a realidade da cidade de Ilhéus.

83,7% dos docentes classificaram a Missão frente a realidade local com os conceitos 4 e 5. Para os 16,3% que classificou a missão com os conceitos: 1, 2 e 3 as coordenações de curso foram estimuladas a identificar os motivos desta avaliação.

O cumprimento da missão delineada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade tem sido um tema de grande relevância na instituição de ensino superior. Isso se deve ao crescimento gradual da faculdade, resultado da autorização de novos cursos e da crescente demanda dos estudantes por vagas na instituição. Diante dessa realidade, a Faculdade tem sido desafiada a priorizar o crescimento sustentável e atender às demais demandas previstas no seu PDI, incluindo o comprometimento com a integração entre a instituição e a sociedade. Essa integração se dá por meio de serviços permanentes oferecidos à comunidade, destacando-se o Núcleo de Práticas Jurídicas e o núcleo de atendimento de saúde, que prestam serviços ao longo do ano atendendo às necessidades das áreas de direito, administração e saúde. Os técnicos administrativos têm sido conscientizados sobre a importância do PDI para a instituição e o papel crucial dos trabalhos desenvolvidos pelos setores administrativos na consecução desses objetivos.

Dimensão 2: Políticas para o ensino, iniciação científica e extensão

As políticas de ensino, pesquisa e extensão adotadas pelo CESUPI são desenvolvidas em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Projetos Pedagógicos dos cursos (PPC). Esse processo envolve diversas iniciativas acadêmicas, tais como:

- Revisão regular dos currículos, realizada anualmente para atender às demandas e atualizações necessárias, de modo a acompanhar as evoluções nas respectivas áreas de atuação.
- Atualizações nas ementas e planos de curso sob a coordenação dos professores, a fim de incorporar novas bibliografias, adaptar-se às demandas contemporâneas dos cursos e alinhar os planos de ensino com as Diretrizes Curriculares Nacionais, visando aprimorar o perfil do graduando.
- Realização de minicursos durante os "Encontros Pedagógicos" antes de cada semestre, com foco no aperfeiçoamento dos docentes. Esses encontros pedagógicos, incluídos no calendário acadêmico da instituição, abordam temas direcionados à melhoria do ensino, como a elaboração de provas, o desenvolvimento de aulas e a incorporação de metodologias ativas, atendendo às necessidades dos professores.
- Apoio aos estudantes na elaboração e defesa de trabalhos acadêmicos interdisciplinares e nos

projetos de conclusão de curso.

No que diz respeito às políticas de Pesquisa, o CESUPI tem se empenhado em promover essas atividades e na elaboração de trabalhos relevantes científica e socialmente, além de incentivar a apresentação desses trabalhos em eventos científicos como congressos nacionais e internacionais, simpósios, revistas e outras plataformas de disseminação de conteúdo acadêmico.

Com o propósito de conectar os trabalhos acadêmicos científicos com as necessidades sociais, a instituição de ensino superior tem incentivado e mantido núcleos de extensão que oferecem cursos e serviços de interesse para a comunidade.

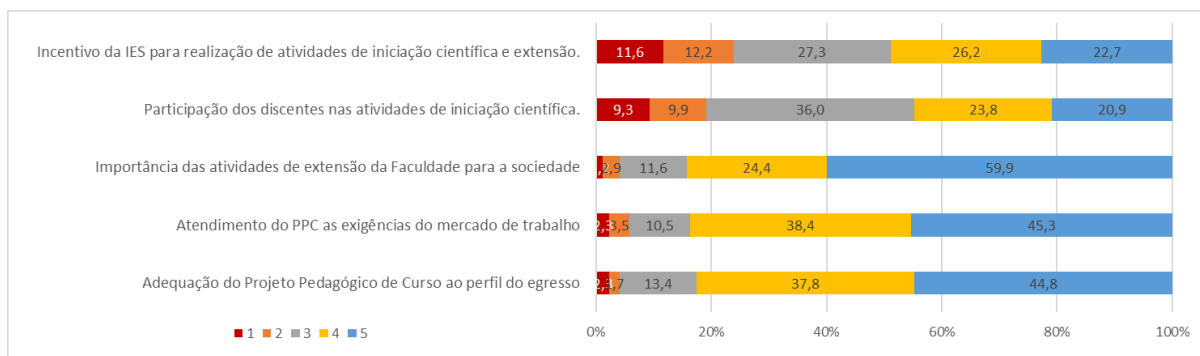


Gráfico 3 - Docentes: Políticas para o ensino, iniciação científica e extensão

Nesta dimensão os docentes responderam questões que avaliavam as políticas de ensino, extensão e iniciação científica em 5 aspectos.

Quanto ao incentivo da IES para a realização de atividades de iniciação científica e extensão, 48,8% responderam com os conceitos 4 e 5. 51,2% dos docentes assinalaram os conceitos de 1, 2 e 3. Os gestores de curso estão realizando uma avaliação mais específica em seus cursos para identificar se os docentes conhecem os incentivos da Instituição para os projetos de iniciação científica e extensão.

A participação discente nas atividades de iniciação científica foi classificada com 4 e 5 por 44,8% dos docentes. Como a grande maioria dos cursos da Instituição ocorrem no período noturno e os estudantes trabalham, normalmente referem falta de tempo para participar destas atividades.

A importância das atividades extensão desenvolvidas pela IES para a sociedade foram classificadas com os conceitos 4 e 5 por 84,3% dos docentes. Após análise dos gestores de curso da IES foi identificado que os 15,7% que classificaram este item com os conceitos 1, 2 e 3 o fizeram por desconhecer algumas atividades de extensão que são desenvolvidas.

83,7% dos docentes classificaram com os conceitos 4 e 5 o projeto pedagógico dos cursos onde atuam para as exigências do mercado de trabalho. Nas reuniões de colegiado os coordenadores puderam identificar que a falta de conhecimento sobre as exigências atuais do mercado de trabalho por alguns docentes, 16,3%, levaram a classificar o PPC com os conceitos 1,2 e 3.

A adequação do projeto pedagógico de curso ao perfil do egresso foi classificada com conceitos 4 e 5 por 82,6% dos respondentes. Nas reuniões de colegiado os coordenadores puderam identificar que a falta de informação sobre o perfil do egresso e o PPC por alguns docentes, 17,4%, levaram a classificação com os conceitos 1,2 e 3.

Dimensão 3: Responsabilidade Social

Consciente de sua inestimável e vital missão pública de promover o respeito às diversidades culturais e garantir os valores democráticos, a faculdade tem intensificado seu compromisso com a sociedade,

reafirmando seu papel como defensora de princípios éticos e de responsabilidade social por meio de diversas iniciativas.

Essas ações, que contam principalmente com a participação da comunidade acadêmica (professores, técnicos administrativos e estudantes), incluem palestras, eventos acadêmicos e projetos de extensão, abordando temas sociais variados, como educação, saúde, bem-estar e cidadania.

Algumas dessas atividades já alcançaram reconhecimento e apoio significativos na região, com destaque para o seminário integrador, um evento multidisciplinar e interdisciplinar que engloba todos os cursos da instituição. No seminário, diversos trabalhos são apresentados, abordando temas atuais de amplo interesse social que envolvem todos os cursos da faculdade.

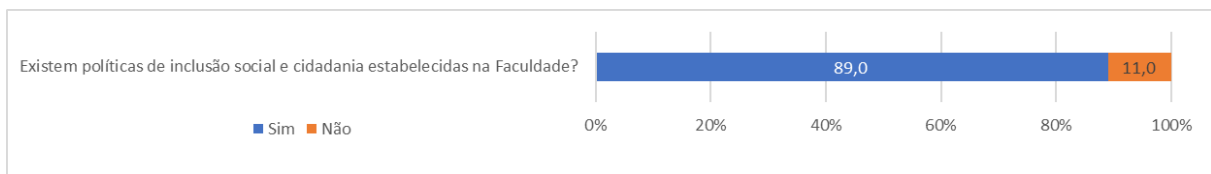


Gráfico 4 - Docentes: Responsabilidade social (A)

Pudemos identificar que 11% dos docentes que desconheciam as políticas de inclusão social e cidadania da IES estão há pouco tempo na Faculdade. Os coordenadores, nas reuniões pedagógicas, estão discutindo este item para a uniformização de conhecimento entre todos os docentes.

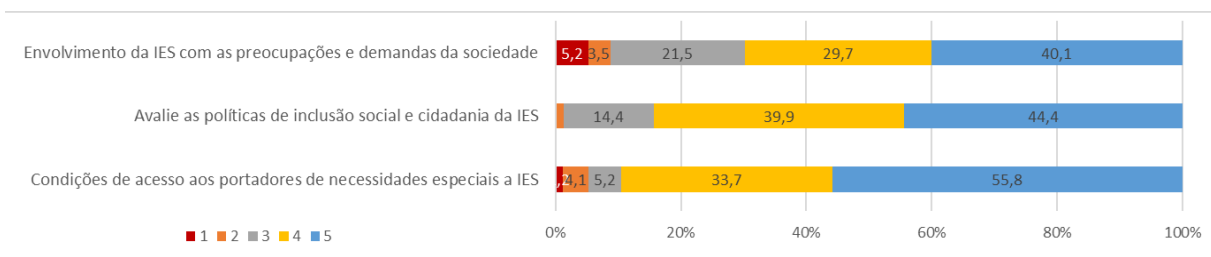


Gráfico 5- Docentes: Responsabilidade social (B)

Quanto ao item envolvimento da Instituição com as preocupações e demandas da sociedade, 51,2% dos docentes atribuíram conceitos 4 e 5. Estão sendo desenvolvidas ações para identificar a avaliação com conceitos 1, 2 e 3 por 30,2% dos respondentes.

As políticas de inclusão social e cidadania da Instituição foram avaliadas com conceitos 4 e 5 por 84,3% dos docentes.

89,5% dos respondentes classificaram com conceitos 4 e 5 as condições de acesso a Instituição para portadores de necessidades especiais.

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

A comunicação com a sociedade é uma dimensão crucial para aprimorar os processos internos, identificando as necessidades e expectativas provenientes do ambiente externo à instituição. Isso orienta a criação de novos cursos, melhorias e adaptações aos existentes, abrangendo temáticas de interesse público.

Para avançar e crescer em sintonia com as demandas externas, a Faculdade mantém um canal de comunicação com a sociedade, participando de eventos regionais como convidada ou proponente. Além disso, os professores trazem para a sala de aula temas de amplo interesse regional, promovendo debates, e a instituição realiza divulgações por meio de outdoors, propagandas em ônibus, rádio,

televisão, blogs locais e seu site institucional.

Em 2023, o CESUPI investiu na melhoria de seu site, visando iniciar o ano de 2024 com uma plataforma mais interativa e funcional para a comunidade acadêmica e ex-estudantes, oferecendo informações detalhadas sobre as atividades da instituição e os cursos disponíveis.

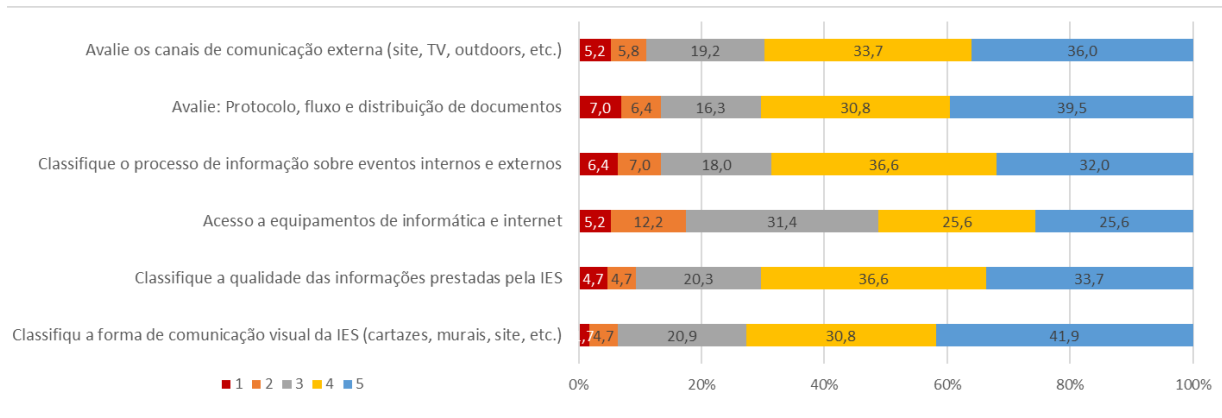


Gráfico 6 - Docentes: Comunicação com a sociedade

Com referência aos meios de comunicação da Instituição, para os diferentes itens perguntado, 70,3% dos respondentes em média, classificaram com os conceitos 4 e 5.

51,2% classificaram o item acesso a equipamentos de informática e internet com os conceitos 4 e 5. 48,8% atribuíram os conceitos 1, 2 e 3. Verificamos que no período da avaliação o setor de tecnologia estava realizando a manutenção e a troca das antenas transmissoras de sinal wifi.

Dimensão 5: Política de Pessoal

A Faculdade sempre defendeu a ideia de que o aprimoramento das habilidades e competências dos colaboradores, preparando-os adequadamente para suas funções, é a estratégia mais eficaz para melhorar os serviços oferecidos e, por conseguinte, alcançar os objetivos estabelecidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Assim, a instituição apoia e promove a qualificação profissional de seus professores e funcionários administrativos, por meio de palestras realizadas semestralmente durante os encontros pedagógicos e oferecendo incentivos para que participem de cursos de aprimoramento, incluindo graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e outras especializações, sempre que possível e viável.

O plano de progressão na carreira dos professores da Faculdade segue as normativas da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, enquanto as políticas de capacitação e supervisão dos docentes são de responsabilidade da direção da instituição, em colaboração com os coordenadores dos cursos. Eles trabalham em conjunto para alinhar as propostas de cada curso com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, visando a harmonização e a integração das ações no ambiente acadêmico.

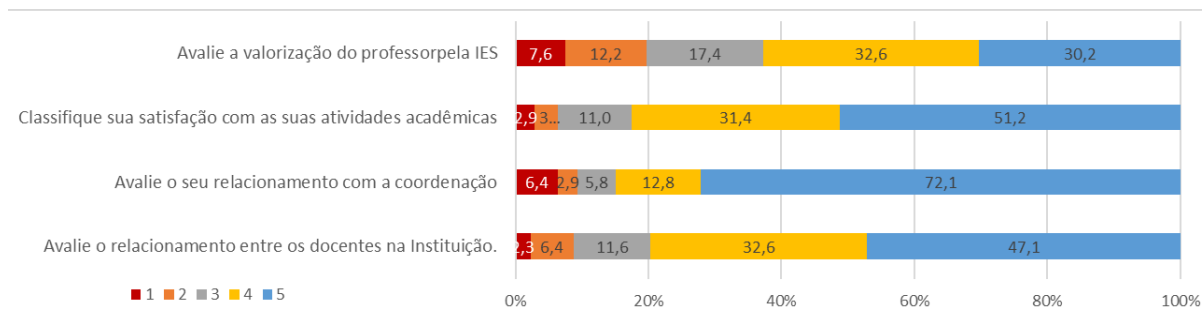


Gráfico 7 - Docentes: Política de pessoal

Quanto a valorização do docente pela IES, 62,8% classificaram com os conceitos 4 e 5 e 37,2% atribuíram os conceitos 1, 2 e 3. Os gestores de curso estão trabalhando nas reuniões de colegiado as políticas docentes da Instituição, tendo em vista que muitos professores são recém-contratados.

82,6% dos respondentes atribuíram conceitos 4 e 5 quanto a satisfação com as suas atividades.

O relacionamento com a coordenação foi avaliado com os conceitos 4 e 5 por 84,9% dos docentes.

79,7% dos respondentes consideram os conceitos 4 e 5 para o relacionamento entre os docentes da IES.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A estrutura e administração da Faculdade, no que se refere ao seu funcionamento e ao nível de participação da comunidade acadêmica (professores, estudantes e equipe técnico-administrativa) em processos decisórios, são geridos por mecanismos que promovem e apoiam a participação e consulta da comunidade. Destacam-se algumas instâncias de apoio a essa participação, tais como:

- A divulgação e análise dos resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA), por meio da apresentação dos resultados parciais dos questionários e da elaboração de gráficos que destacam as tendências e áreas de melhoria identificadas pela comunidade acadêmica. Essas informações são essenciais para orientar as ações dos gestores.
- Investimento em comunicação e compartilhamento de informações relevantes para todos os membros da comunidade acadêmica, por meio de atualizações semanais no site da Faculdade, onde são divulgadas as atividades acadêmicas e de extensão coordenadas pelos diferentes cursos. Além disso, a Faculdade utiliza murais e banners internamente para disseminar informações sobre as atividades acadêmicas mais importantes para o público interno.

A estrutura organizacional da instituição é representada por um organograma que delinea a hierarquia das funções na faculdade, facilitando a comunicação interna e o entendimento da estrutura organizacional. Essa organização é fundamental para alcançar os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Dessa forma, a organização e gestão da Faculdade seguem a estratégia delineada no PDI, com a maioria das ações regulamentadas em um regimento interno, em conformidade com a missão institucional de proporcionar oportunidades educacionais que formem cidadãos éticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa.

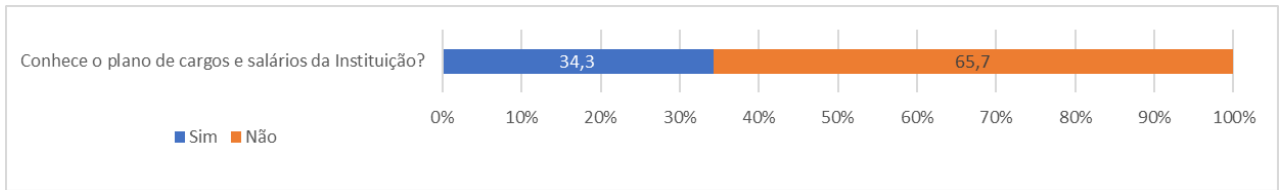


Gráfico 8 - Docentes: Organização e gestão da instituição (A)

Quanto ao plano de cargos e salários da Instituição, 65,7% dos respondentes não têm conhecimento. Os coordenadores de curso em suas reuniões de colegiado estão convidando membros do setor de recursos humanos da IES para explanar aos docentes sobre o funcionamento do plano de cargos e salários.

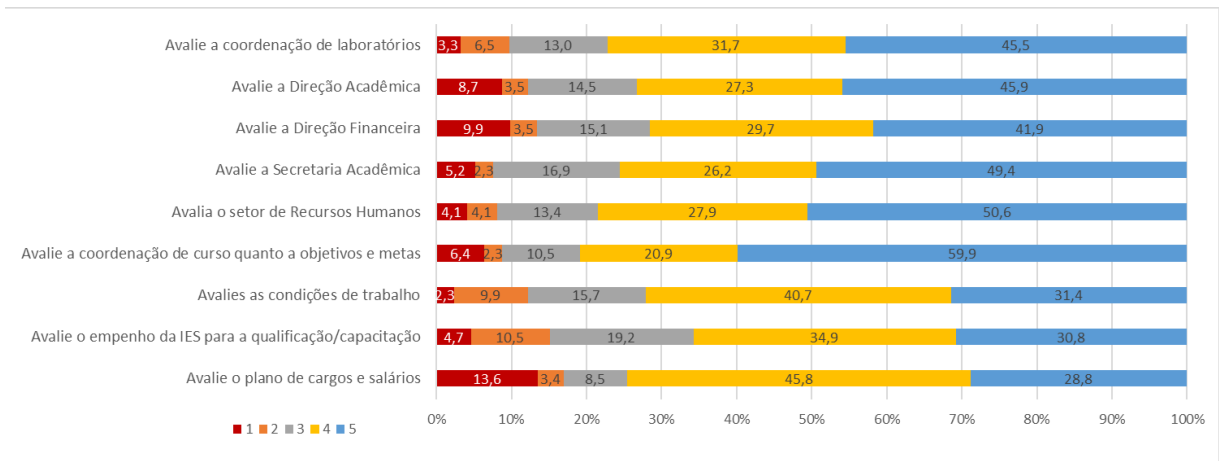


Gráfico 9 - Docentes: Organização e gestão da instituição (B)

Agrupando os itens: coordenação de laboratórios, direção acadêmica, direção financeira, secretaria acadêmica, recursos humanos, coordenação de curso e condições de trabalho, podemos observar que em média, 75,6% dos respondentes atribuíram os conceitos 4 e 5.

O empenho da IES para qualificação e capacitação docente foi avaliado com os conceitos 4 e 5 por 65,7% dos docentes, 34,3 % atribuíram conceitos 1, 2 e 3. Durante as reuniões de colegiado de curso os gestores estão apresentando aos docentes o Programa de Instrumentalização Docente – PID que ocorre periodicamente, discutindo e esclarecendo vários aspectos da docência. Isto se faz necessário tendo em vista a quantidade de professores recém-admitidos na Instituição.

O plano de cargos e salários foi avaliado apenas pelos docentes que o conhecem, sendo que, 74,6% atribuíram conceitos 4 e 5 e 25,4% classificaram com os conceitos 1, 2 e 3.

Dimensão 7: Infraestrutura

No que diz respeito aos recursos físicos, didáticos e pedagógicos da Faculdade, podem-se destacar as seguintes ações:

- Instalação de equipamentos de data show no teto das salas;
- Isolamento dos bebedouros;
- Higienização diária dos aparelhos de ar condicionado;
- Reforço na higienização dos pisos da instituição;
- Distanciamento entre as carteiras e redução do número de estudantes nas aulas práticas.

Essas iniciativas, juntamente com outras, foram observadas e bem avaliadas pela maioria do corpo docente da instituição.

No que concerne às demandas específicas do corpo técnico-administrativo, a Faculdade tem investido significativamente na melhoria de seus espaços físicos, buscando atualizá-los e adequá-los para melhor atender às necessidades da instituição e proporcionar melhores condições de trabalho, ergonomia e conforto aos técnicos. Alguns dos principais investimentos financeiros direcionados à melhoria do trabalho do corpo técnico incluem:

- Aperfeiçoamento do layout da sala da secretaria, setor financeiro, comercial, FIES e Prouni;
- Melhoria do design das salas de diversos setores da instituição;
- Manutenção e monitoramento dos aparelhos de ar-condicionado das salas;
- Investimentos em infraestrutura de tecnologia da informação (TI) em todos os setores.

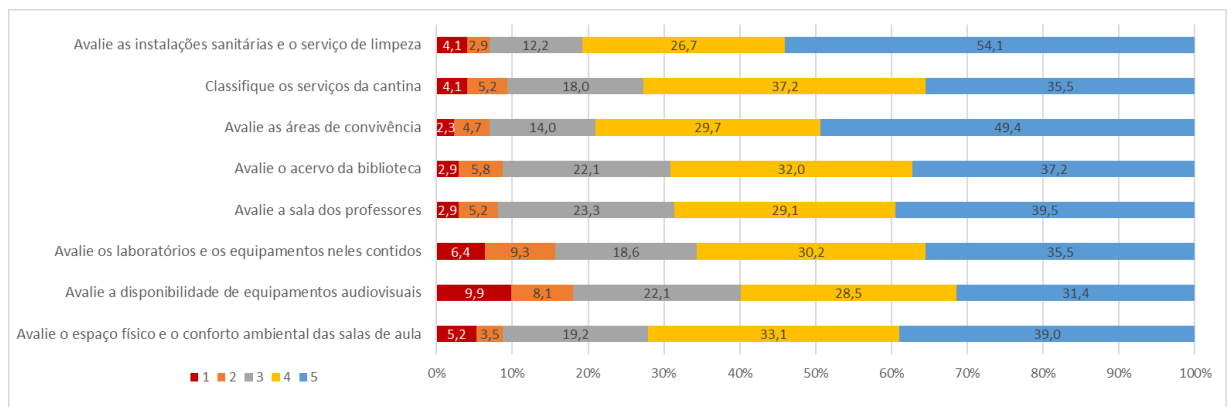


Gráfico 10 - Docentes: Infraestrutura

As instalações sanitárias e o serviço de limpeza foram avaliados com os conceitos 4 e 5 por 80,8% dos docentes.

A cantina que atende na área de convivência da IES recebeu os conceitos 4 e 5 de 72,7% dos respondentes. 27,3% atribuíram os conceitos 1, 2 e 3. É um serviço terceirizado e o responsável realiza suas próprias pesquisas no sentido de melhoria contínua dos serviços.

79,1% dos docentes atribuíram conceitos 4 e 5 as áreas de convivência da Instituição.

O acervo da biblioteca foi avaliado com os conceitos 4 e 5 por 69,2% dos docentes e 30,8% atribuíram conceitos 1, 2 e 3.

A sala dos professores foi classificada com os conceitos 4 e 5 por 68,6% dos respondentes, enquanto 31,4% atribuíram os conceitos 1, 2 e 3.

65,7% dos docentes avaliaram os laboratórios e os equipamentos com os conceitos 4 e 5 e 34,3% classificaram com 1, 2 e 3. Pudemos identificar que alguns equipamentos dos laboratórios estavam em manutenção durante o período da avaliação.

Os equipamentos audiovisuais disponíveis em salas de aulas receberam conceitos 4 e 5 de 59,9% dos respondentes. 40,1% dos docentes atribuíram conceitos 1, 2 e 3. No período em que foi realizada a avaliação algumas salas de aulas estava em processo de instalação de aparelhos de datashow, o que ocasionou um percentual elevado nos conceitos 1, 2 e 3.

A adequação das salas de aula recebeu conceitos 4 e 5 de 72,1% dos docentes.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O processo de planejamento e avaliação da Instituição de Ensino Superior (IES), operacionalizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), foi desenvolvido com o objetivo de acompanhar o progresso das atividades internas e utilizar dados para fornecer à Faculdade informações essenciais que possam contribuir para um crescimento sustentável e para o cumprimento da importante missão de alcançar os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A sensibilização para esse processo ocorreu por meio da participação da CPA em eventos significativos realizados no auditório, com representantes das turmas, nos quais foi destacada a relevância do trabalho realizado pela comissão, bem como a apresentação dos resultados parciais do ano em curso. Nestes eventos, foram reservados de 15 a 20 minutos para que a comissão apresentasse os resultados e respondesse a possíveis questionamentos. Em uma reunião com os coordenadores de curso, foi solicitado que, juntamente com seus professores, conduzissem uma campanha de conscientização entre os estudantes sobre a importância da avaliação realizada pela CPA e como esses resultados podem beneficiá-los.

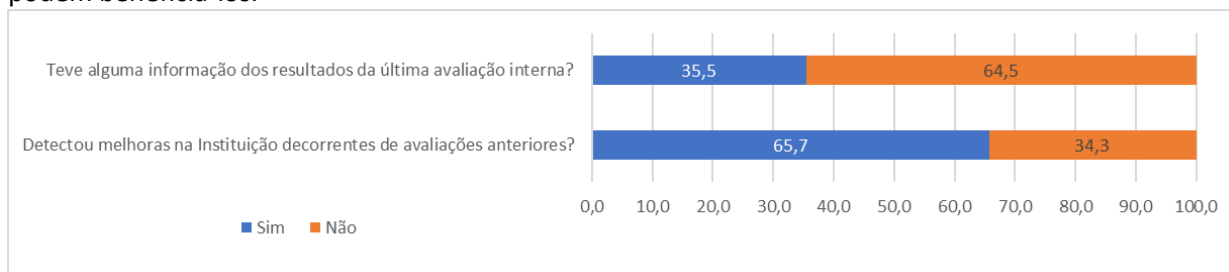


Gráfico 11 - Docentes: Planejamento e avaliação

64,5% dos docentes responderam que não receberam informações sobre o processo de autoavaliação realizado em 2021. Neste semestre após a devolutiva do resultado da avaliação aos gestores, os coordenadores de curso levaram estes resultados para discussão em suas reuniões de colegiado. Também identificamos que vários respondentes são recém-contratados.

Como ponto positivo 65,7% dos docentes perceberam que ocorreram melhoras após o processo de autoavaliação.

2.10.2. Na ótica dos ESTUDANTES: Questionário com respostas em gráficos e Análise de Dados (aplicado no período de 2022)

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

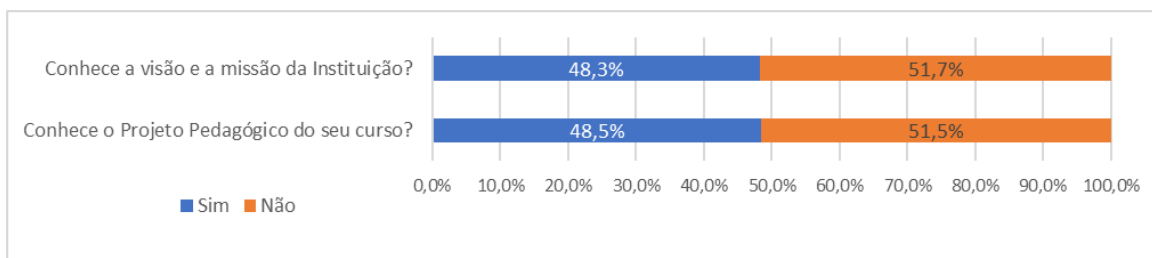


Gráfico 12 - Discentes: Missão e plano de desenvolvimento institucional (A)

Neste item 51,7% e 51,5% referem desconhecer a missão da IES e o Projeto Pedagógico do curso, respectivamente. Após a devolutiva dos resultados da autoavaliação os coordenadores de curso têm desenvolvido ações específicas com seus estudantes difundindo estas informações.

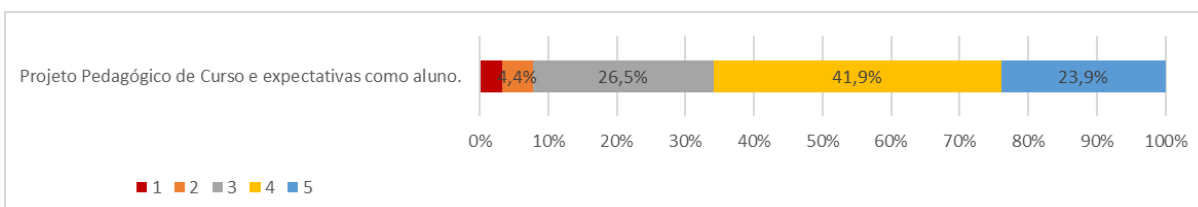


Gráfico 13 - Discentes: Missão e plano de desenvolvimento institucional (B)

Os estudantes que responderam ter conhecimento sobre o projeto pedagógico de curso classificaram o projeto frente a suas expectativas, 65,8% dos discentes atribuíram conceitos 4 e 5, 34,2% classificaram com os conceitos 1, 2 e 3. Os coordenadores de curso identificaram que muitos estudantes não conhecem de fato o projeto pedagógico de curso - PPC. Desta forma, estão trabalhando em reuniões com estudantes e os docentes para que os discentes possam ter melhor conhecimento sobre o PPC.

Dimensão 2: Políticas para o ensino, iniciação científica e extensão

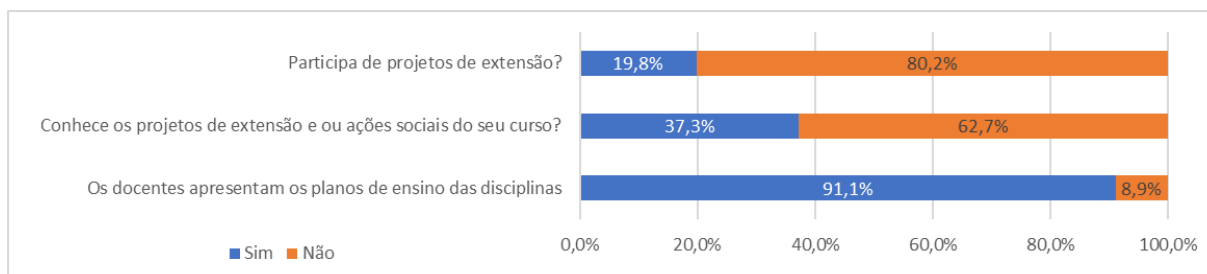


Gráfico 14 - Discentes: Políticas para o ensino, iniciação científica e extensão (A)

Nos itens sobre os projetos de extensão: 62,7% têm conhecimento sobre os projetos e 19,8% participam destes projetos. Como quase todos os cursos da IES ocorrem no período noturno e os estudantes trabalham, estes estudantes referem falta de tempo para participar dos projetos.

91,1% dos docentes apresentam os planos de ensino das disciplinas. Identificamos que alguns estudantes ingressam no semestre em andamento e normalmente os docentes apresentam os planos

de ensino em suas primeiras aulas, assim alguns estudantes não estão em sala de aula quando foram apresentados.

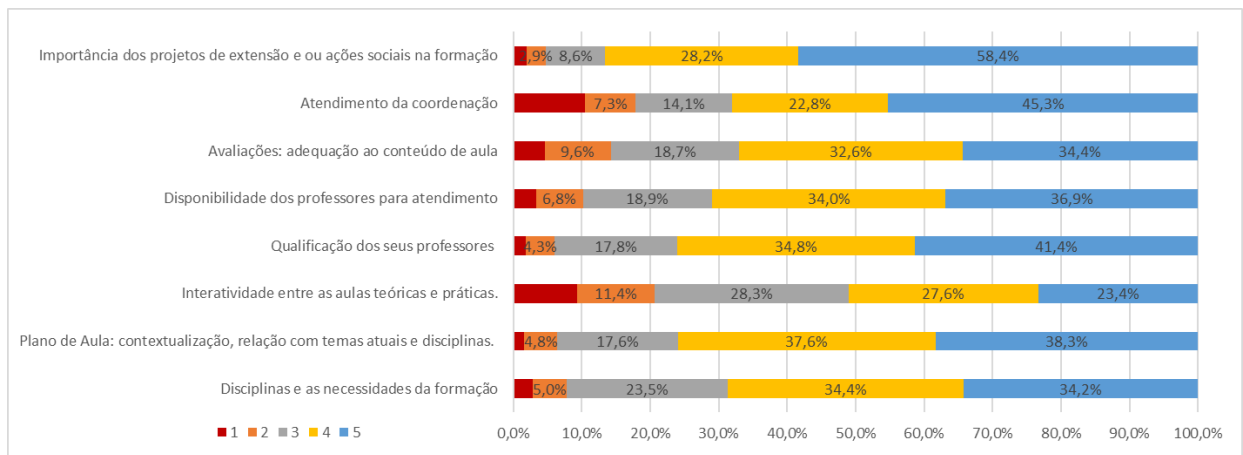


Gráfico 15- Discentes: Políticas para o ensino, iniciação científica e extensão (B)

Os estudantes que responderam conhecer os projetos de extensão do curso classificaram a importância das atividades de extensão para a sua formação, 86,6% classificaram com os conceitos 4 e 5, enquanto 13,4% atribuíram os conceitos 1, 2 e 3.

O atendimento da coordenação recebeu os conceitos 4 e 5 de 68,1% dos estudantes. 31,9% dos discente classificaram o atendimento com os conceitos 1, 2 e 3. Os gestores de curso estão trabalhando com o corpo discente de forma a identificar formas de melhorar o atendimento.

67,7% dos estudantes atribuíram conceitos 4 e 5 ao item adequação do conteúdo de aula as avaliações aplicadas, e, 33,0% atribuíram os conceitos 1, 2 e 3. As coordenações de curso e a secretaria acadêmica reforçam constantemente com o corpo docente sobre a adequação do conteúdo das avaliações. Além disso, o tema já foi abordado algumas vezes no Programa de Instrumentalização docente.

A disponibilidade docente para o atendimento ao alunado foi avaliada com conceitos 4 e 5 por 70,9% dos respondentes.

A qualificação dos professores para o desenvolvimento das disciplinas ministradas foi classificada com conceitos 4 e 5 por 76,1% dos estudantes. 23,9% atribuíram os conceitos 1, 2 e 3. Os gestores de curso em posse dos relatórios da autoavaliação identificaram prováveis problemas que estão sendo solucionados.

A interatividade entre as aulas teóricas e práticas do curso foram classificadas com os conceitos 4 e 5 por 51% dos estudantes, enquanto 49,9% atribuíram os conceitos 1, 2 e 3. Os coordenadores de curso avaliaram esta situação em conjunto com os membros do NDE e estão discutindo as propostas de aulas práticas e a sua relação ao conteúdo teórico.

75,9% dos estudantes consideram que o conteúdo programático das aulas é contextualizado e relacionado a temas atuais, e, estão relacionados as disciplina do curso, para tanto classificaram com os conceitos 4 e 5.

Os estudantes foram solicitados a classificar as disciplinas do curso e a formação. 68,6% atribuíram conceitos 4 e 5. Enquanto 31,4% classificaram com os conceitos 1, 2 e 3. Os gestores de cursos solicitaram em reuniões de colegiado que os docentes reforcem com os estudantes os objetivos das disciplinas no processo de formação do aluno

Dimensão 3: Responsabilidade Social

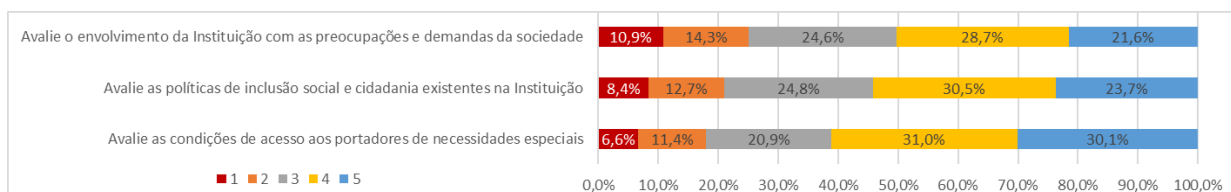


Gráfico 16 - Discentes: Responsabilidade social

Para o item relativo ao envolvimento da Instituição com as demandas e preocupações da sociedade, 50,3% dos estudantes classificaram com os conceitos 4 e 5, enquanto 49,7% atribuíram os conceitos 1, 2 e 3.

54,2% dos discentes avaliaram com conceitos 4 e 5 as políticas de inclusão social e cidadania da IES. 45,8% classificaram com os conceitos 1, 2 e 3.

As condições de acesso aos portadores de necessidades especiais foram avaliadas com os conceitos 4 e 5 por 61,1% dos estudantes, enquanto os conceitos 1, 2 e 3 foram atribuídos por 38,9% dos estudantes.

As coordenações de curso identificaram que as avaliações com conceitos 1, 2 e 3 se devem a falta de conhecimento do estudantes sobre diferentes aspectos da responsabilidade social da IES. As informações sobre as políticas praticadas na Instituição estão sendo trabalhadas e difundidas pelos gestores de curso em suas reuniões com os estudantes e nas reuniões de colegiado, de forma que os docentes se tornem multiplicadores nestas ações.

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

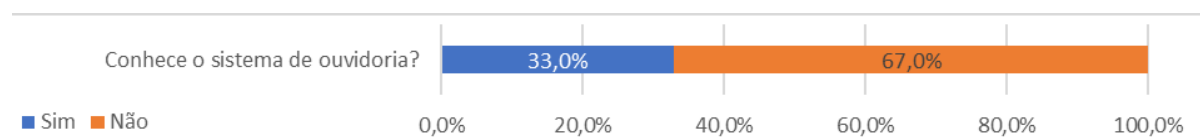


Gráfico 17 - Discentes: Comunicação com a sociedade (A)

67% dos estudantes desconhecem a ouvidoria. As informações sobre a ouvidoria estão disponíveis no portal do aluno na web e no manual do aluno. Estão sendo desenvolvidas ações para que os estudantes se utilizem destas ferramentas para melhor conhecimento da Instituição.

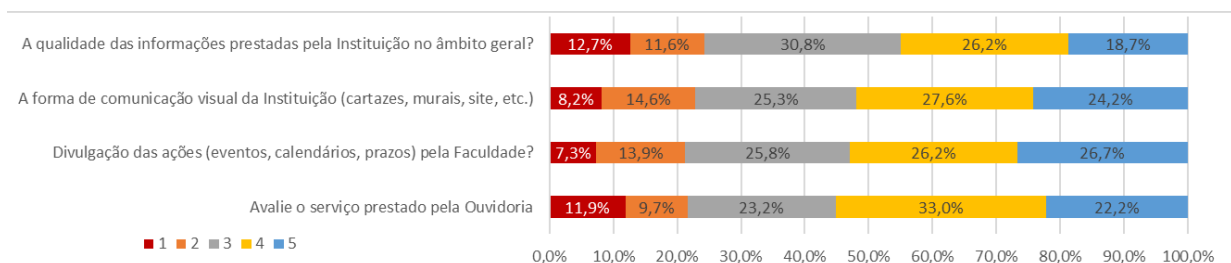


Gráfico 18 - Discentes: Comunicação com a sociedade (B)

Os itens relacionados aos aspectos de comunicação da Instituição foram avaliados por 49,9% dos estudantes em média com os conceitos 4 e 5. 34,1% em média classificaram com os conceitos 1, 2 e 3.

Dimensão 5: Política de Pessoal

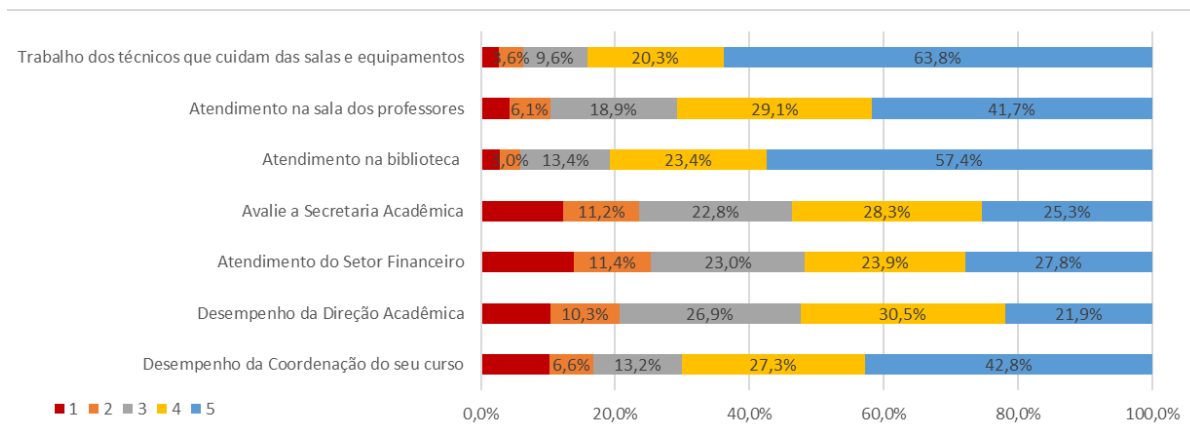


Gráfico 19 - Discentes: Política de pessoal

Nesta dimensão foram avaliados diferentes setores da Instituição: os técnicos que cuidam das salas e equipamentos, o atendimento na sala dos professores, o atendimento na biblioteca, a secretaria acadêmica, o setor financeiro, a direção acadêmica e o desempenho da coordenação de curso. Analisando em bloco as repostas dos estudantes observamos que em média 66,2% dos discentes classificaram estes serviços com os conceitos 4 e 5. 33,8% em média atribuíram os conceitos 1, 2 e 3.

Os gestores das diferentes áreas avaliadas estão desenvolvendo ações buscando a melhoria dos atendimentos e maior satisfação dos estudantes.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

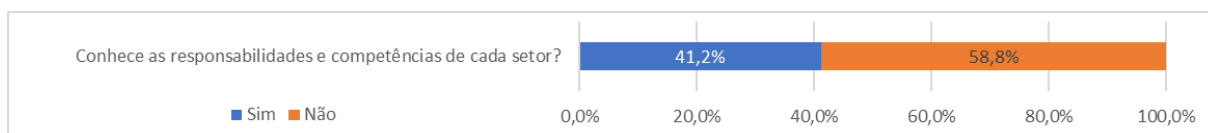


Gráfico 20 - Discentes: Organização e gestão da instituição (A)

58,8% dos respondentes referem não ter conhecimento sobre as competências e responsabilidades dos diferentes setores da Instituição.

Todas as informações correlatas estão disponíveis no portal do aluno na web e no manual do aluno. Estão sendo desenvolvidas ações para que os estudantes se utilizem destas ferramentas para melhor conhecimento da Instituição.

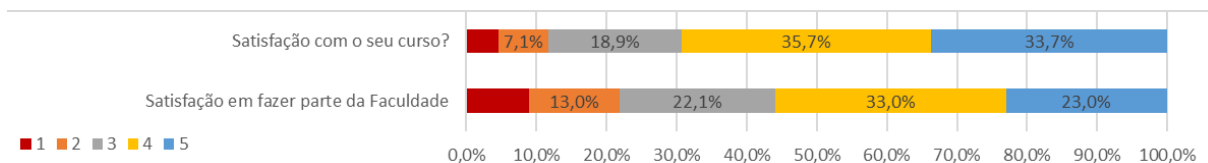


Gráfico 21 - Discentes: Organização e gestão da instituição (B)

69,3% dos estudantes atribuíram conceitos 4 e 5 quanto a satisfação com o seu curso, enquanto 30,7% dos discentes classificaram com os conceitos 1, 2 e 3. Os gestores de curso em suas reuniões com os estudantes estão buscando identificar os fatores que levaram aos conceitos 1, 2 e 3.

Quanto ao item satisfação em fazer parte da faculdade 56,0% dos discentes classificaram com conceitos 4 e 5, e, 44,0% dos estudantes atribuíram conceitos 1, 2 e 3. No início de 2022 ocorreu a

fusão das Instituições: Faculdade de Ilhéus e Faculdade Madre Thais, detectamos que estamos em processo de acomodação devido a união, portanto parte dos respondentes atribuíram os conceitos 1, 2 e 3.

Dimensão 7: Infraestrutura

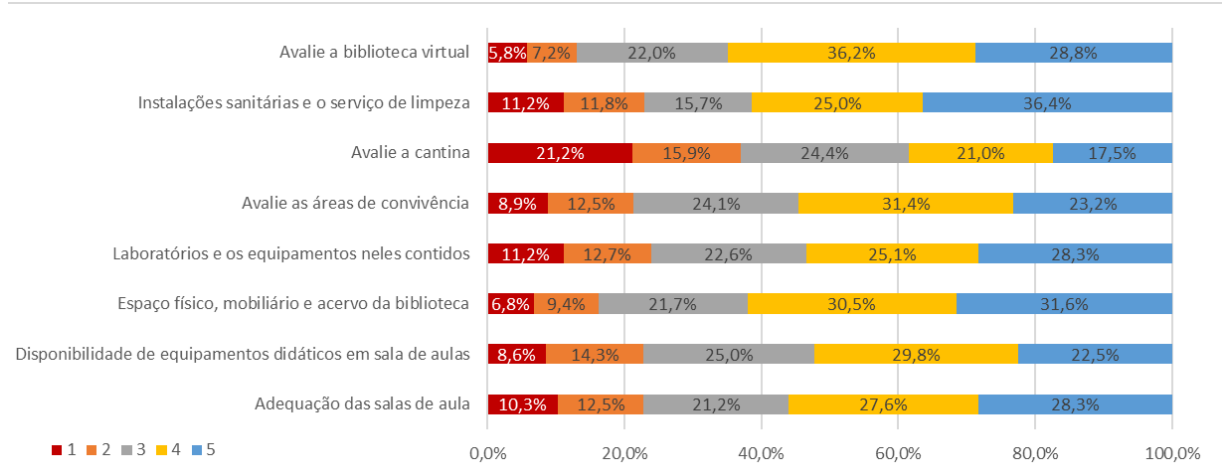


Gráfico 22 - Discentes: Infraestrutura

A biblioteca virtual foi avaliada por 64,9% dos estudantes com conceitos 4 e 5, e, 35,1% atribuíram conceitos 1, 2 e 3. Identificamos que muitos estudantes têm dificuldades no manuseio do software o que leva a uma avaliação com menores conceitos. Os coordenadores de curso e os professores tem estimulado os estudantes para acessarem a biblioteca virtual durante as aulas de forma que, em trabalho colaborativo, os estudantes realizam atividades em grupo e se auxiliam para o melhor aproveitamento do acervo virtual.

As instalações sanitárias e o serviço de limpeza foram classificadas por 61,3% dos estudantes com conceitos 4 e 5, enquanto 38,7% atribuíram conceitos 1, 2 e 3. Identificamos que vários estudantes atribuíram conceitos menores devido ao mal uso e a falta de cuidado dos próprios colegas. Estão em estudo ações educativas a serem desenvolvidas para que os estudantes tenham mais cuidado no uso das instalações sanitárias

38,5% dos estudantes avaliaram a cantina na área de convivência com conceitos 4 e 5, e 61,5% atribuíram conceitos 1, 2 e 3. A cantina é um serviço terceirizado e o responsável foi comunicado dos resultados da avaliação. O gestor do local está desenvolvendo ações no sentido de melhora dos serviços prestados.

As áreas de convivência receberam conceitos 4 e 5 de 54,5% dos estudantes, enquanto 45,5% classificaram com os conceitos 1, 2 e 3. Como citamos anteriormente, no início de 2022 ocorreu a fusão das Instituições Faculdade de Ilhéus e Faculdade Madre Thais. Estamos passando por um período de acomodação, especialmente dos estudantes que vieram da Faculdade Madre Thais, levando a avaliação com conceitos inferiores.

O item relativo aos laboratórios e os equipamentos que os compõem foi classificado no período da com os conceitos 4 e 5 por 53,5% dos estudantes, e, 46,5% atribuíram os conceitos 1, 2 e 3. Identificamos que no período da avaliação vários equipamentos estavam em manutenção o que contribuiu para os conceitos com valores inferiores.

62,0% dos estudantes avaliaram a biblioteca quanto ao espaço físico, acervo e mobiliário com os conceitos 4 e 5. 38,0% atribuíram os conceitos 1, 2 e 3.

A disponibilidade de equipamentos didáticos nas salas de aula foi avaliada com os conceitos 4 e 5 por

52,2% dos estudantes, enquanto 47,8% classificaram com os conceitos 1, 2 e 3. Identificamos que durante o processo de avaliação alguns aparelhos data show estavam em manutenção e outros em instalação. O que levou a avaliação com conceitos menores.

56,0% dos respondentes atribuíram conceitos 4 e 5 as salas de aula quanto a sua adequação. 44,0% dos estudantes atribuíram conceitos 1, 2 e 3.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

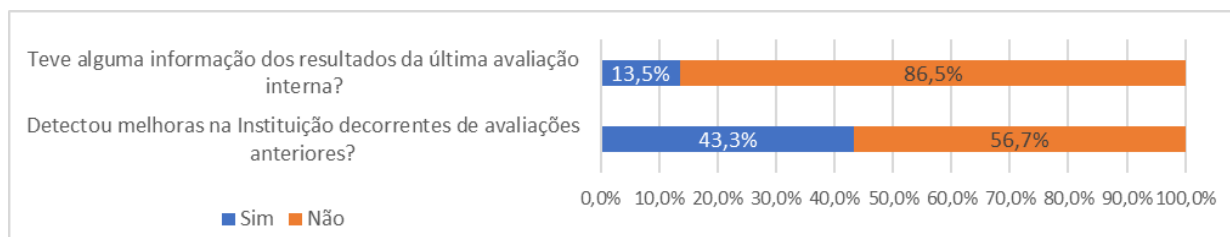


Gráfico 23 - Discentes: Planejamento e avaliação (A)

86,5% dos estudantes responderam que não tiveram informação dos resultados da última avaliação interna.

43,3% dos respondentes detectaram melhoras na IES devido as avaliações anteriores.

Todos os gestores da IES receberam as devolutivas do processo de autoavaliação e têm sido estimulados a apresentar e discutir estes resultados.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

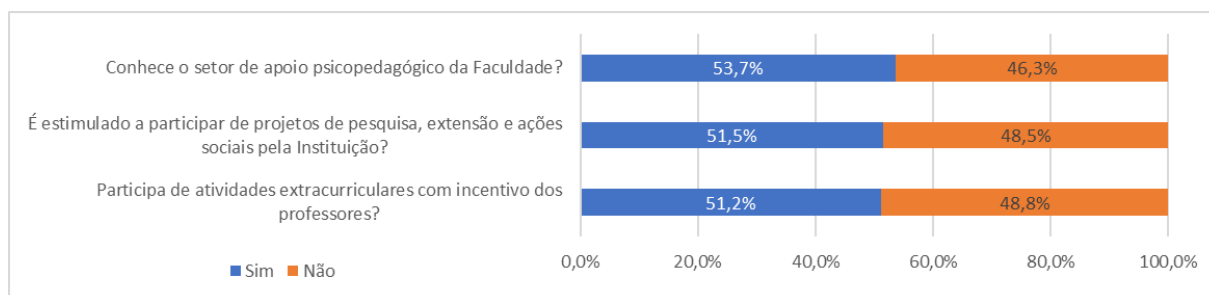


Gráfico 24 - Discentes: Política de atendimento (A)

46,7% dos estudantes responderam que não tem conhecimento da área de apoio psicopedagógico. No início de todos os semestres a responsável pela área passa pelas salas de aula se apresenta e explana sobre os serviços prestados. Semestralmente a Profa. Nara responsável pelo setor psicopedagógico, organiza um evento de recepção aos estudantes calouros onde ela e todos os gestores apresentam suas áreas e as atribuições de cada uma delas.

Entre os respondentes 48,5% referem que não são estimulados pela IES a participarem de projetos de pesquisa, extensão e ações sociais. 48,8% dos estudantes não participam de atividades extracurriculares com estímulo dos professores.

Todas as ações desenvolvidas na IES são amplamente divulgadas e os discentes são convidados a participar, o que ocorre de forma espontânea e não impositiva.

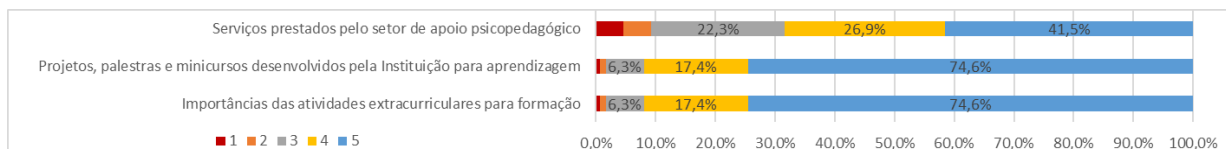


Gráfico 25 - Discentes: Política de atendimento (B)

68,4% dos estudantes que responderam conhecer os serviços do setor de apoio psicopedagógico classificaram o serviço com os conceitos 4 e 5.

Dos estudantes que responderam participar de projetos de pesquisa, extensão e ações sociais, 82,0% classificaram com os conceitos 4 e 5 a importância destas ações para o processo de aprendizagem.

51,2% dos estudantes participam de atividades extracurriculares, destes, 92,0% classificam com os conceitos 4 e 5 como importantes para sua formação.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A gestão da Faculdade tem reafirmado seu compromisso em garantir a sustentabilidade financeira da instituição, principalmente por meio do processo de captação e retenção de novos estudantes, utilizando incentivos como:

- Oferecimento de descontos nas matrículas para estudantes que as realizam antecipadamente, conforme os prazos estabelecidos e divulgados pela IES;
- Concessão de descontos no pagamento integral das mensalidades do semestre;
- Disponibilidade de descontos para irmãos e funcionários, além de preços especiais e descontos para egressos nos cursos de pós-graduação.

Além disso, a Faculdade destaca a importância dos diversos programas estudantis oferecidos pelo governo aos estudantes, tais como o Programa Universidade para Todos (PROUNI), o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e o Educa Mais Brasil. A instituição também tem realizado vestibulares fora de época, na modalidade agendada, e tem aberto oportunidades para transferências externas e convalidações de disciplinas para estudantes de outras instituições.

A IES mantém uma política de investimento em recursos para incentivar a criação de programas de ensino, pesquisa e extensão, em parceria com os colegiados dos cursos, disponibilizando espaços físicos (salas de aula) e recursos didáticos e tecnológicos como datashow, lousa, apagador e impressões.

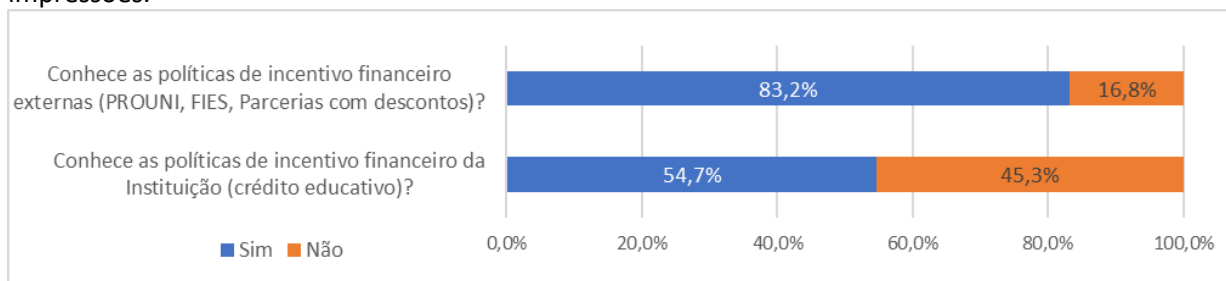


Gráfico 26 - Discentes: Sustentabilidade financeira (A)

83,2% dos estudantes têm conhecimento das políticas de incentivo financeiro externas, PROUNI, FIES e parcerias da IES com desconto.

45,3% dos respondentes desconhecem o sistema de crédito educativo oferecido pela IES. Estes estudantes se utilizam do PROUNI, FIES ou recursos próprios.

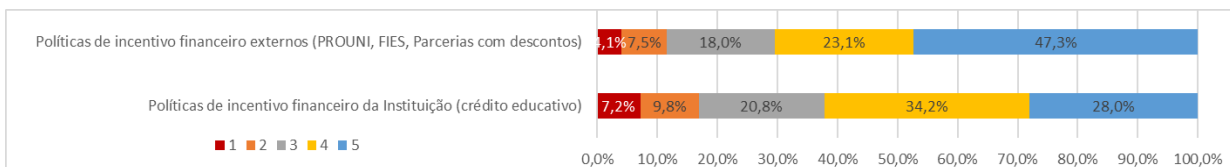


Gráfico 27 - Discentes: Sustentabilidade financeira (B)

Dos estudantes que responderam conhecer as políticas de incentivo financeiro externa (83,2%), 70,4% destes classificam estas políticas com os conceitos 4 e 5.

O apoio oferecido pela Instituição como forma de financiamento estudantil é do conhecimento de 54,7% dos respondentes, destes respondentes 62,2% classificam o financiamento com os conceitos 4 e 5.

2.10.3. Na ótica dos ESTUDANTES: Questionário com respostas em gráficos e Conceito atribuído entre 1 a 5 (aplicado no período de 2023)

A CPA do CESUPI, por meio do questionário aplicado em 2023, especificamente aos estudantes, inovou com a aplicação de **CONCEITO**, entre **1 a 5**, para cada indicador avaliado, utilizando a média ponderada através da ferramenta Excell.

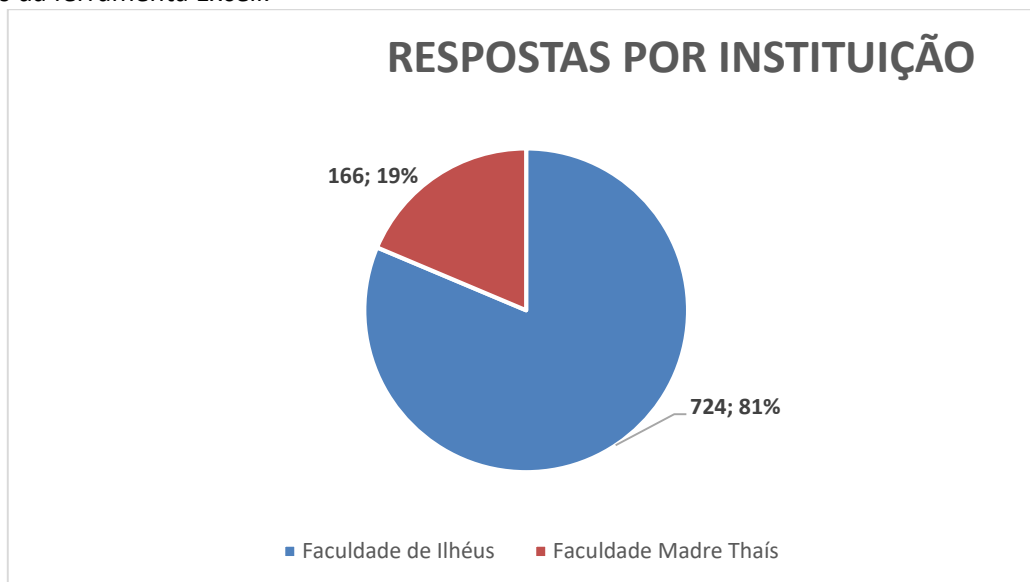


Gráfico 28 – Quantitativos de Respostas po Instituição

Curso	(f)	%	Proporção ao Curso
Administração	42	5%	46%
Arquitetura	41	5%	33%
Biomedicina	18	2%	21%
Ciências Contábeis	31	3%	46%
Direito	196	22%	37%
Enfermagem	110	12%	53%
Engenharia Civil	38	4%	28%
Engenharia Elétrica	16	2%	48%
Estética e Cosmética	17	2%	61%
Farmácia	31	3%	42%
Fisioterapia	42	5%	29%
Gastronomia	18	2%	44%
Nutrição	32	4%	43%
Odontologia	80	9%	33%
Psicologia	179	20%	56%
TOTAL RESPOSTAS	891		

Quadro 2 - Distribuição de Cursos das Instituições, com percentual de participantes de alunos

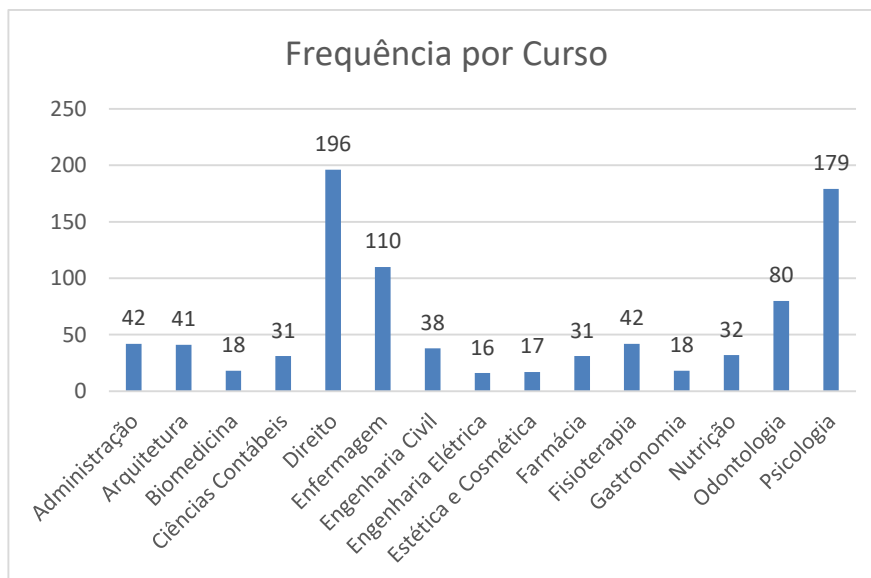


Gráfico 29 – Distribuição de alunos participantes, por curso

DIMENSÕES

DIMENSÃO 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição

DIMENSÃO 4 - Comunicação com a Sociedade

DIMENSÃO 5 - Políticas de Pessoal

DIMENSÃO 6 - Organização e Gestão da Instituição

DIMENSÃO 7- Infraestrutura Física

DIMENSÃO 8 - Planejamento e Avaliação

DIMENSÃO 9 - Política de Atendimento aos Discentes

DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira

RESUMO POR IES /DIMENSÕES - CPA 2023

IES	D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	Média Geral Final
Faculdade de Ilhéus	3,94	4,06	3,62	3,89	4,04	3,97	3,49	-	4,34	3,93	3,92
Faculdade Madre Tháís	4,02	4,04	3,45	3,77	4,01	3,63	3,49	-	4,30	4,18	3,88
Geral Por Dimensões	3,98	4,05	3,53	3,83	4,03	3,80	3,49	-	4,32	4,05	3,90

Tabela 1 – Resumo dos Conceitos atribuídos por Dimensão, de acordo com a Instituição

DIMENSÃO 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - Conceito Médio -> 3,98

Curso	Você conhece o Projeto Pedagógico do seu curso?				Classifique o Projeto Pedagógico de Curso - PPC quanto a suas expectativas como aluno.	Conhece a visão e a missão da Instituição?				Media Geral por Curso
	Sim		Não			Sim		Não		
Administração	15	36%	27	64%	4,13	22	52%	20	48%	4,13
Arquitetura	14	34%	27	66%	2,86	18	44%	23	56%	2,86
Biomedicina	6	33%	12	67%	4,17	7	39%	11	61%	4,17
Ciências Contábeis	14	45%	17	55%	4,00	20	65%	11	35%	4,00
Direito	92	47%	104	53%	3,70	93	47%	103	53%	3,70
Enfermagem	65	59%	45	41%	4,06	76	69%	34	31%	4,06
Engenharia Civil	25	66%	13	34%	4,20	22	58%	16	42%	4,20
Engenharia Elétrica	6	38%	10	63%	4,67	11	69%	5	31%	4,67
Estética e Cosmética	10	59%	7	41%	3,90	8	47%	9	53%	3,90
Farmácia	18	58%	13	42%	4,06	16	52%	15	48%	4,06
Fisioterapia	31	74%	11	26%	4,32	29	69%	13	31%	4,32
Gastronomia	14	78%	4	22%	4,14	11	61%	7	39%	4,14
Nutrição	14	44%	18	56%	3,86	18	56%	14	44%	3,86
Odontologia	40	50%	40	50%	3,43	35	44%	45	56%	3,43
Psicologia	124	69%	55	31%	4,15	106	59%	73	41%	4,15
	Sim		Não			Sim		Não		
Faculdade de Ilhéus	399	55%	326	45%	3,94	400	55%	325	45%	3,94
Faculdade Madre Thaís	89	54%	77	46%	4,02	92	55%	74	45%	4,02
Geral	488	55%	403	45%	3,98	492	55%	399	45%	3,98

Tabela 2 – Questionário aplicado ao Estudante com Conceito na DIMENSÃO 1

DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição - Conceito Médio -> 3,53

Curso	Como você avalia as condições de acesso aos portadores de necessidades especiais?	Como você classifica as políticas de inclusão social e cidadania existentes na Instituição?	Como você classifica o envolvimento da Instituição com as preocupações e demandas da sociedade?	Media Geral por Curso
Administração	3,86	3,98	4,05	3,96
Arquitetura	2,73	3,02	2,63	2,80
Biomedicina	3,44	3,22	2,83	3,17
Ciências Contábeis	3,97	3,90	3,77	3,88
Direito	3,34	3,41	3,41	3,39
Enfermagem	4,05	4,08	3,98	4,04
Engenharia Civil	3,79	3,82	3,87	3,82
Engenharia Elétrica	3,94	4,13	3,94	4,00
Estética e Cosmética	3,35	3,47	3,47	3,43
Farmácia	3,42	3,32	3,16	3,30
Fisioterapia	3,95	3,76	3,88	3,87
Gastronomia	3,78	4,22	4,00	4,00
Nutrição	3,72	3,53	3,59	3,61
Odontologia	3,28	3,29	3,15	3,24
Psicologia	3,61	3,60	3,66	3,62
Faculdade de Ilhéus	3,61	3,63	3,62	3,62
Faculdade Madre Thaís	3,48	3,52	3,34	3,45
Geral	3,54	3,58	3,48	3,53

Tabela 4 - Questionário aplicado ao Estudante com Conceito na DIMENSÃO 3

2.10.4. Na ótica dos FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS: Questionário com respostas em gráficos e Análise de Dados (aplicado no período de 2023)

No que se refere à participação dos **funcionários técnicos-administrativos** do CESUPI, já que com a fusão das Instituições (CESUPI: Incorporadora e a Faculdade Madre Thaís (Incorporada), os funcionários foram incorporados à CESUPI, a pesquisa aplicada foi realizada por meio de software específico, no laboratório de tecnologia da Instituição.

As respostas dos questionários foram tratadas inicialmente de forma quantitativa, onde a frequência de cada resposta alimentou os gráficos no programa Excel. Este procedimento foi replicado a cada pergunta contida nos questionários com o intuito de facilitar o entendimento e proporcionar maior clareza quanto à visualização dos resultados.



Figura 13 - Colaboradores realizando a avaliação (Laboratório de Informática (A))

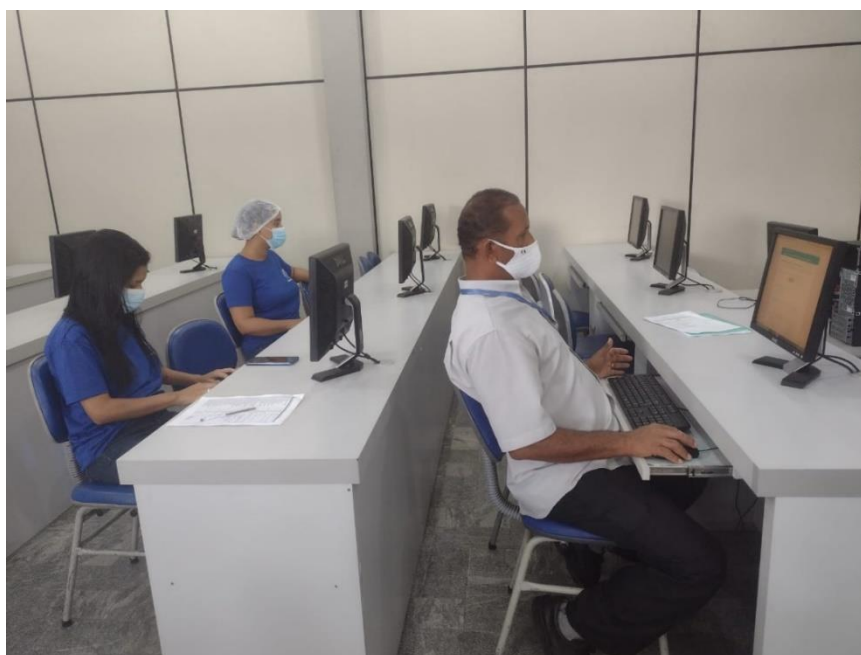


Figura 14 - Colaboradores realizando a avaliação (Laboratório de Informática (B))

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

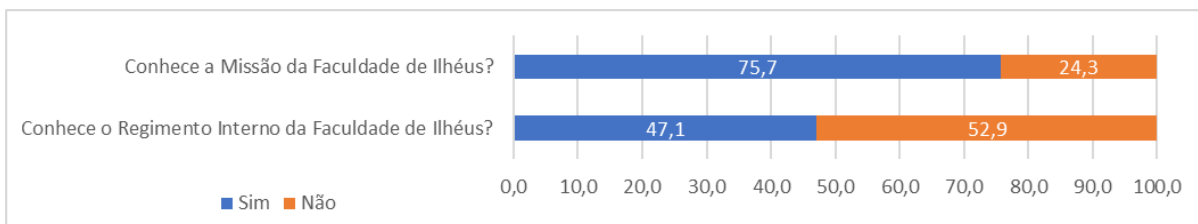


Gráfico 30 - Técnico administrativo: Missão e plano de desenvolvimento institucional (A)

Apenas 24,3% dos respondentes não conhecem a Missão da Instituição.

Com relação ao regimento interno da sua IES 52,9% dos colaboradores desconhecem o documento.

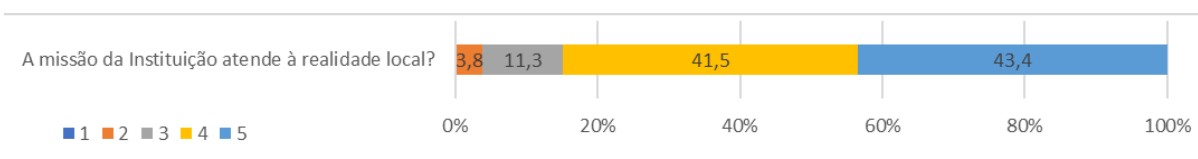


Gráfico 31- Técnico administrativo: Missão e plano de desenvolvimento institucional (B)

47,1% dos colaboradores responderam que conhecem o regimento interno da Instituição. Destes respondentes 84,9% atribuíram conceitos 4 e 5 quanto a missão institucional atender a realidade local.

Dimensão 2: Políticas para o ensino, iniciação científica e extensão

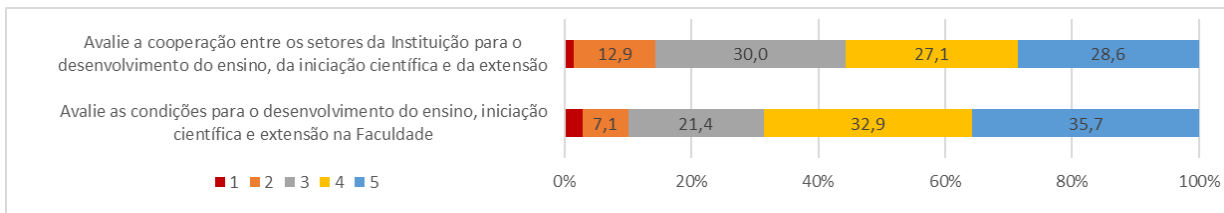


Gráfico 32 - Técnico administrativo: Políticas para o ensino, iniciação científica e extensão

Quanto a cooperação entre os setores das Instituições para o desenvolvimento do ensino, da iniciação científica e da extensão, 55,7% dos respondentes classificaram com os conceitos 4 e 5. 44,3% dos colaboradores atribuíram conceitos 1, 2 e 3.

Para as condições oferecidas pela Instituição para o desenvolvimento do ensino, iniciação científica e extensão, 68,6% dos colaboradores avaliaram com os conceitos 4 e 5, enquanto 31,4% atribuíram os conceitos 1, 2 e 3.

Dimensão 3: Responsabilidade Social

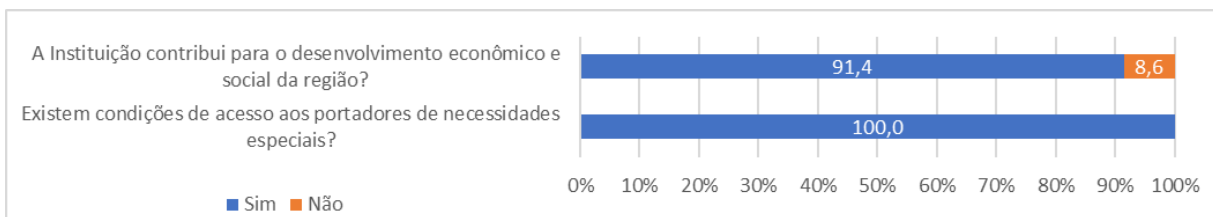


Gráfico 33 - Técnico administrativo: Responsabilidade social (A)

91,4% dos colaboradores consideram que a Instituição contribui para o desenvolvimento econômico e social da região.

Quanto as condições de acesso aos portadores de necessidades especiais, 100% dos respondentes concordam que estas condições estão presentes na IES.

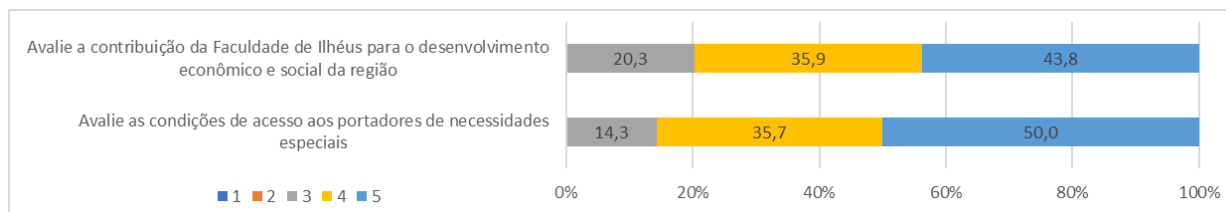


Gráfico 34 - Técnico administrativo: Responsabilidade social (B)

Sobre a contribuição da Instituição para o desenvolvimento econômico e social da região, 79,7% dos colaboradores avaliaram com os conceitos 4 e 5, e, 20,3% atribuíram conceito 3.

85,7% dos respondentes avaliaram com os conceitos 4 e 5 as condições de acesso para os portadores de necessidades especiais. 14,3% classificaram com o conceito 3.

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

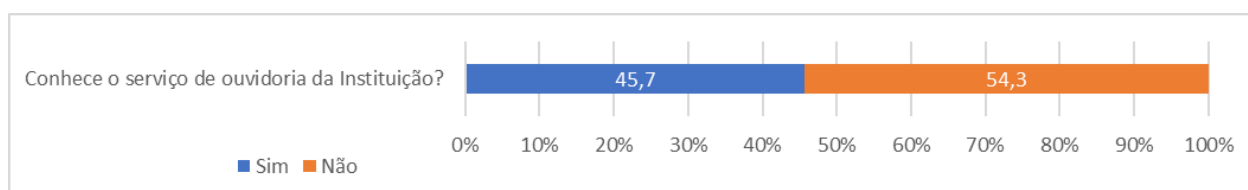


Gráfico 35 - Técnico administrativo: Comunicação com a sociedade (A)

54,3% dos respondentes não têm conhecimento sobre o serviço de ouvidoria da Instituição.

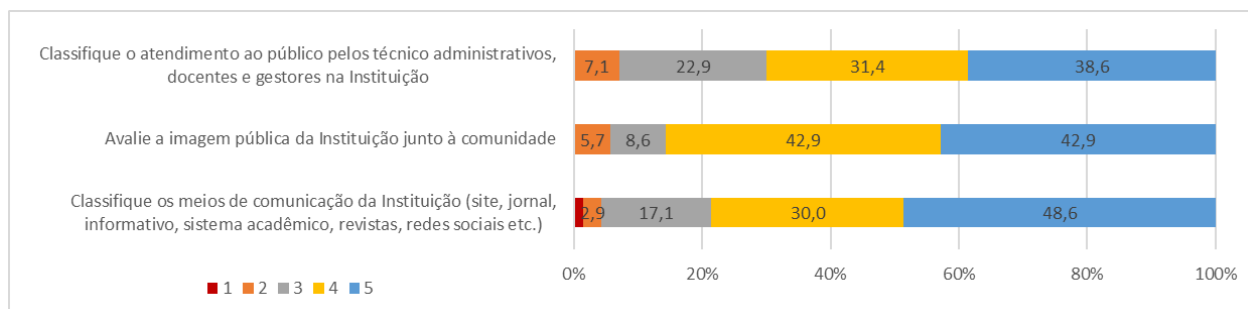


Gráfico 36 - Técnico administrativo: Comunicação com a sociedade (B)

Quanto ao atendimento fornecido ao público pelos diferentes setores da IES 70,0% dos colaboradores consideraram os conceitos 4 e 5.

85,7% dos respondentes atribuíram os conceitos 4 e 5 para a imagem da Instituição frente a comunidade da cidade de Ilhéus.

Os meios de comunicação da Instituição com a sociedade foram avaliados com os conceitos 4 e 5 por 78,6% dos colaboradores.

Dimensão 5: Política de Pessoal

Desde sua fundação, a Faculdade tem demonstrado um crescente interesse em compreender as necessidades, desejos, preocupações e percepções de seus colaboradores, visando obter uma visão abrangente do ambiente organizacional e, sobretudo, identificar os pontos fortes e fracos de sua operação, a fim de buscar melhorias e manter um alto nível de produtividade e motivação na instituição de ensino superior (IES).

Para alcançar esse objetivo, a Faculdade tem se empenhado na modernização dos processos internos, por meio da adoção de inovações tecnológicas e de melhorias nos procedimentos de trabalho. Além disso, promove treinamentos e incentivos à formação geral e específica de seus colaboradores, oferecendo descontos nas mensalidades dos cursos oferecidos na IES. Adicionalmente, a instituição segue critérios de recrutamento, seleção e progressão que estão alinhados com os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

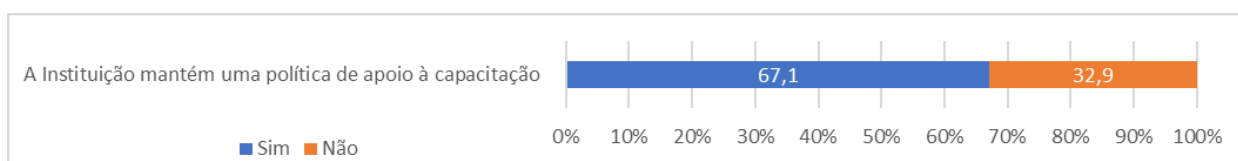


Gráfico 37 - Técnico administrativo: Política de pessoal (A)

67,1% dos respondentes reconhecem a política de capacitação que é realizada pela IES aos colaboradores.

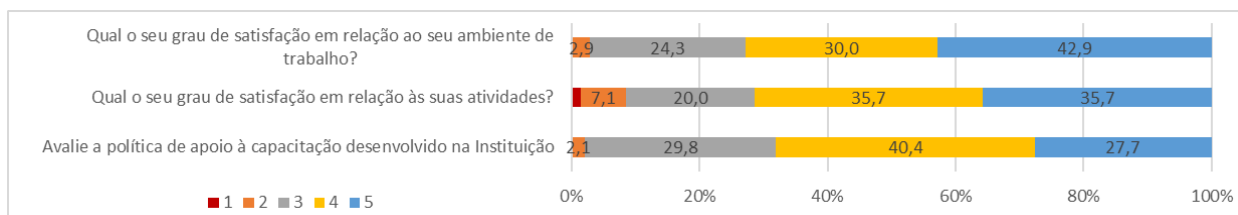


Gráfico 38 - Técnico administrativo: Política de pessoal (B)

O local de trabalho foi avaliado com os conceitos 4 e 5 por 72,9% dos colaboradores.

71,4% dos respondentes classificaram com os conceitos 4 e 5 a satisfação com relação as atividades que desempenham.

Dos 67,1% que reconhecem a política de capacitação realizada pela Instituição, 68,1% avaliaram estas políticas com os conceitos 4 e 5.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

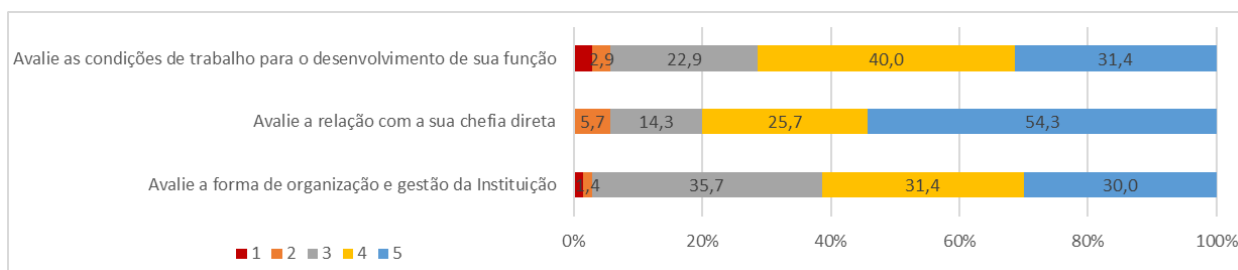


Gráfico 39 - Técnico administrativo: Organização e gestão da instituição

71,4% dos colaboradores atribuíram os conceitos 4 e 5 para as condições de trabalho e o desenvolvimento das funções que realizam, enquanto 28,6% classificaram com os conceitos 1, 2 e 3.

A relação com a chefia foi avaliada por 80,0% dos respondentes com os conceitos 4 e 5.

A gestão e organização da IES recebeu conceitos 4 e 5 de 61,4% dos colaboradores, 38,6% classificaram com os conceitos 1, 2 e 3.

Dimensão 7: Infraestrutura

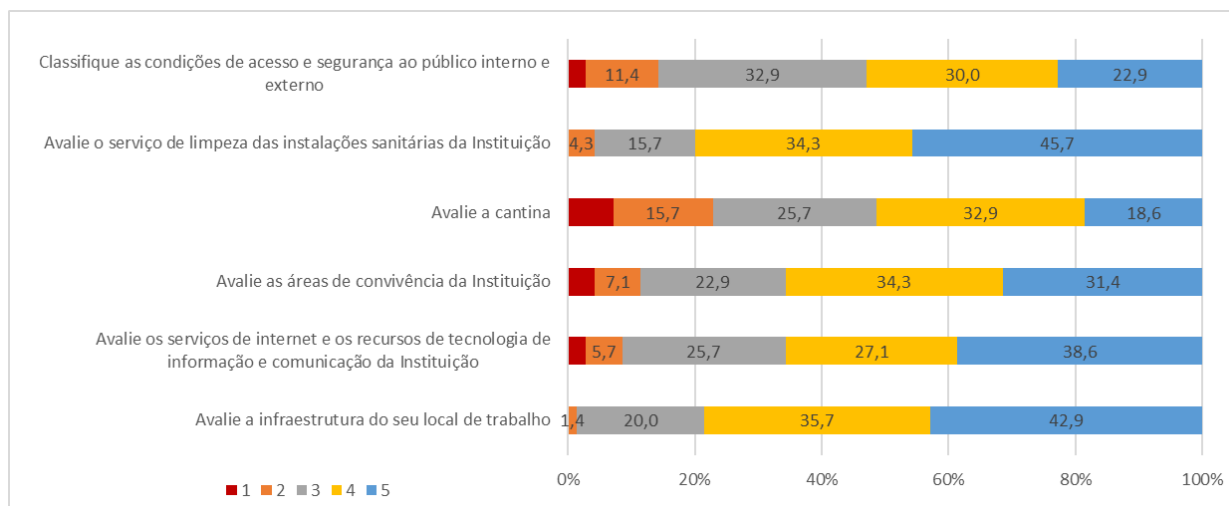


Gráfico 40 - Técnico administrativo: Infraestrutura

As condições de acesso e a segurança para o público externo e interno foi avaliada por 52,9% dos colaboradores com os conceitos 4 e 5, 47,1% classificaram com os conceitos 1, 2 e 3.

80,0% dos respondentes avaliaram as instalações sanitárias e o serviço de limpeza com os conceitos 4 e 5, 20,0% atribuíram os conceitos 2 e 3.

A cantina da Instituição foi avaliada com os conceitos 4 e 5 por 51,4% dos colaboradores, enquanto 48,6% dos respondentes atribuíram os conceitos 1, 2 e 3.

O item relativo as áreas de convivência foi avaliado com os conceitos 4 e 5 por 65,7% dos colaboradores, 34,3% classificaram com os conceitos 1, 2 e 3.

65,7% dos colaboradores atribuíram os conceitos 4 e 5 aos serviços de internet e aos recursos de tecnologia da informação e comunicação da IES, 34,3% dos respondentes avaliaram com os conceitos 1, 2 e 3. Identificamos que durante o período de avaliação o setor de tecnologia estava realizando a manutenção e instalação de novas antenas wifi, o que levou aos conceitos inferiores neste item.

A infraestrutura do local de trabalho recebeu os conceitos 4 e 5 de 78,6% dos respondentes, enquanto 21,4% avaliaram com os conceitos 2 e 3.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

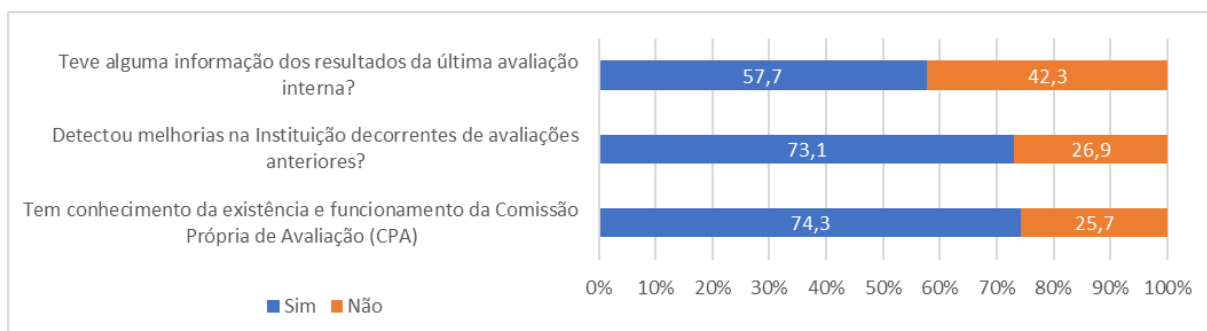


Gráfico 41 - Técnico administrativo: Planejamento e avaliação (A)

57,7% dos colaboradores referem ter recebido retorno sobre o processo de autoavaliação anterior.

A percepção de melhorias na Instituição após avaliações internas anteriores é reconhecida por 73,1% dos respondentes.

74,1% têm conhecimento da comissão própria de avaliação - CPA e seu funcionamento.

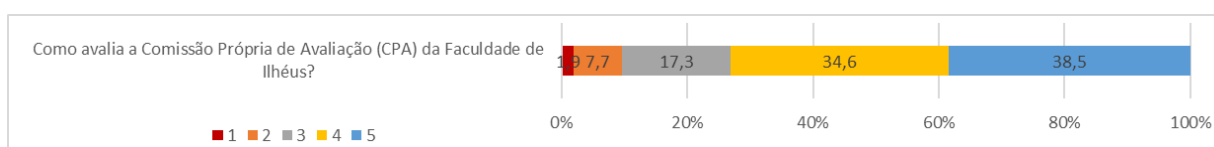


Gráfico 42 - Técnico administrativo: Planejamento e avaliação (B)

Dos colaboradores que responderam afirmativamente sobre a CPA, 73,1% avaliaram o trabalho da CPA com os conceitos 4 e 5, 26,9% atribuíram os conceitos 1, 2 e 3.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

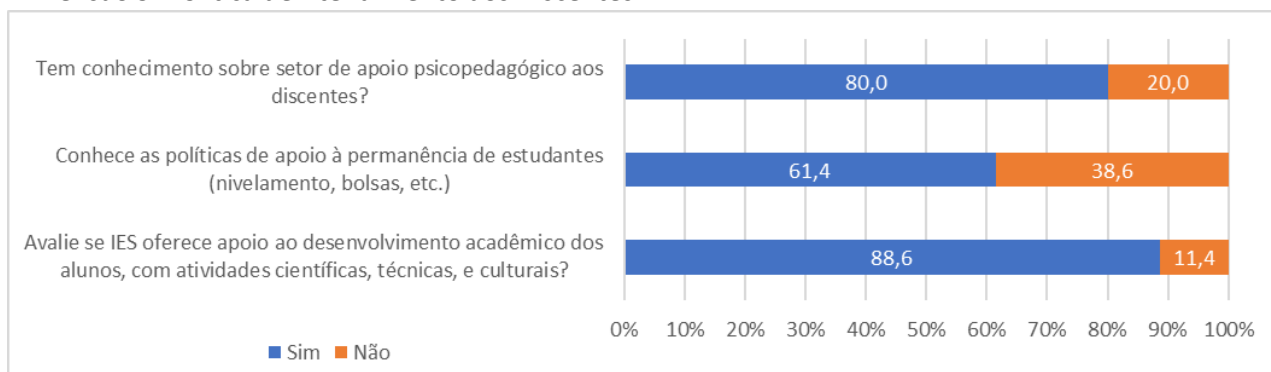


Gráfico 43 - Técnico administrativo: Política de atendimento aos discentes (A)

Entre os respondentes 80,0% tem conhecimento do setor de apoio psicopedagógico aos discentes.

61,4% dos colaboradores tem conhecimentos sobre as políticas de permanência aos estudantes.

Quanto ao item referente ao apoio da Instituição ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, e culturais, 88,6% dos colaboradores tem conhecimento.

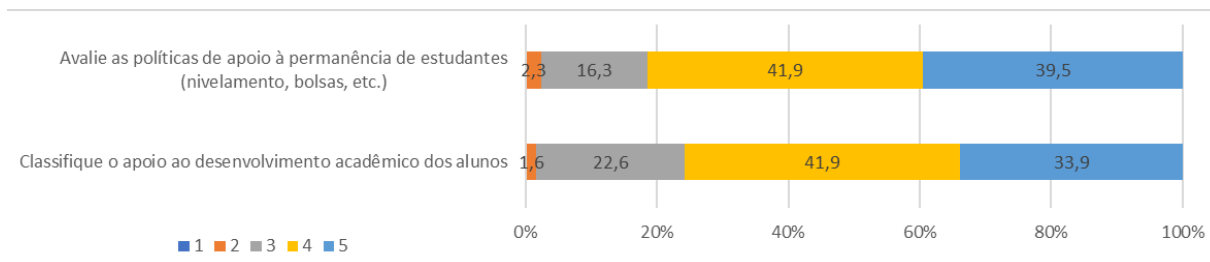


Gráfico 44 - Técnico administrativo: Política de atendimento aos discentes (B)

Dos colaboradores que referem ter conhecimento sobre as políticas de apoio a permanência dos estudantes, 81,4% destes, avaliaram estas políticas com os conceitos 4 e 5.

O apoio da IES ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes foi classificado por 75,8% dos respondentes com os conceitos 4 e 5.

3. AÇÕES DEMANDADAS A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação do CESUPI desenvolve um processo autoavaliativo democrático, garantindo a participação efetiva da comunidade acadêmica e da sociedade civil, a fim de refletir sobre as atividades cumpridas pela Instituição, identificando suas fragilidades e potencialidades e, conseqüentemente, aumentando a consciência administrativa, acadêmica e a capacidade profissional do seu corpo docente e técnico-administrativo.

Para a construção desse processo autoavaliativo, a Instituição, por meio de sua CPA, dispõe de questionários específicos para pesquisa interna e externa, aplicados aos segmentos internos (docente, discente e técnico-administrativo) em calendários específicos, através de programa criado pela equipe de Tecnologia da IES, específico para os funcionários técnicos-administrativos, e formulários da microsoft, que proporciona o resultado em tempo real e formulação de gráficos precisos para análise.

A contribuição e atuação dos representantes da sociedade civil na Comissão Própria de Avaliação é essencial no fortalecimento das relações de cooperação e na efetiva vinculação da instituição com a comunidade. Com a finalidade de ampliar o canal de comunicação com a sociedade externa e motivar sua efetiva participação no processo autoavaliativo, a CPA promove reuniões semestrais, conforme regulamento próprio, para estimular a discussão do desenvolvimento e dos resultados dos processos avaliativos internos e externos, além de vivificar discussões sobre o papel da gestão institucional na melhoria constante dos processos acadêmicos e administrativos. É importante ressaltar que em 2021 as reuniões foram no modelo remoto, pela ferramenta Teams, em decorrência da pandemia de COVID-19.

Nessas reuniões são identificadas variadas demandas/sugestões, que são incorporadas ao processo de autoavaliação, e têm seus progressos acompanhados pela CPA. O tempo de resposta dessas demandas geralmente culmina na reunião posterior, o que torna o processo ágil e eficiente para a autoavaliação institucional.

A seguir a CPA apresenta, no quadro abaixo, as demandas identificadas nos processos avaliativos, suas ações decorrentes e seus respectivos eixos:

Quadro 3 - Demandas identificadas nos processos avaliativos e suas ações decorrentes.

Demanda	Representação	Ação / Conclusão	Eixo
Melhoria da rede para funcionários em regime de home office, durante a Pandemia.	Corpo Técnico-Administrativo Direção Administrativa	Assim como os estudantes e docentes, todos os funcionários do CESUPI receberam suporte técnico para acesso ao ambiente virtual da IES	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional
Divulgação do Projeto Pedagógico de Curso	Estudantes Professores Coordenadores de Curso	Foi solicitado aos Coordenadores de Curso divulgar junto aos estudantes um resumo do Projeto Pedagógico do Curso e publicitação na página específica do Curso e Portal do Aluno	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional
Ampliação do sistema de redes e quadro de funcionários na área de tecnologia	Estudantes Professor Funcionários	Investimento realizado na área de tecnologia, com ampliação do sistema de redes e ampliação do quadro de funcionários, com vasta experiência na área de tecnologia e comunicação.	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional
Atuação ineficácia dos docentes no uso das ferramentas de AVA, durante o período de afastamento social	Estudantes Professor Funcionários	A Instituição disponibilizou, no Portal do Aluno e do Professor, tutoriais em vídeo com instruções específicas direcionadas à acessibilidade e utilização da nova ferramenta. O Setor de Tecnologia criou um grupo de apoio e acompanhamento aos professores e estudantes com dificuldades com a nova ferramenta de ensino.	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas
Atendimento Psicopedagógico durante o período da PANDEMIA	Estudantes Coordenação Psicopedagógica Direção Acadêmica	Intensificou a divulgação dos serviços de acompanhamento psicopedagógico, por profissional da área, para acompanhar professores e estudantes com dificuldades oriundas do processo de afastamento social, que estão interferindo no ensino-aprendizagem.	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas
Divulgação de anuncios, mensagens e comunicações	Estudantes	A demanda apresentada sugere a implementação de murais nas áreas internas da IES. Alguns já foram instalados em espaços específicos, entretanto a IES utiliza de forma mais corriqueira as redes sociais e o portal específico.	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Aplicativo direcionado para o Portal do Aluno	Estudantes Equipe de TI	A sugestão de criação de um aplicativo para equipamento móvel para acesso ao portal do aluno foi direcionada para a equipe de Tecnologia Interna no intuito de verificar a possibilidade de atender essa demanda. Em análise.	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas
Acessibilidade para portadores com deficiência cognitiva e físicas	Estudantes	Além de ofertar assessoria psicopedagógicas para os estudantes com deficiências cognitivas, foram implementadas ações de acessibilidade interna (sanitários específicos, piso tátil, corrimão nas escadas, dentre outras)	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas
Ausência de projetos sociais	Comunidade Externa	Além dos atendimentos realizados pelos cursos de Odontologia, Psicologia, Enfermagem, Nutrição, Direito, à comunidade externa, foram instituídos programas de capacitação profissional e atividades por meio do processo de Curriculação da extensão	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas
Divulgação de Eventos	Estudantes Professores Funcionários Comunidade Externa	Com base na demanda apresentada, a Instituição criou mecanismos de divulgação dos eventos por meio de redes sociais, blogs e instituiu equipes de mídias e marketing no âmbito da IES	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas
Salas com superlotação	Estudantes Professores Coordenação de Curso Direção Acadêmica	Com a junção das Instituições, algumas disciplinas foram ensaladas, acumulando um número excessivo de estudantes por sala. Foram adotadas providências quanto a criação de novas turmas e, conseqüentemente, a redistribuição dos estudantes, no intuito de atender a demanda.	Eixo 4 – Políticas de Gestão
Pessoal de apoio	Estudantes Professores Direção Administrativa	A demanda apresentada pelos professores e estudantes no que se refere a ampliação do quadro de pessoal de apoio foi atendida pela Direção Administrativa, com a contratação de mais dois funcionários para atender as demandas rotineiras	Eixo 4 – Políticas de Gestão
Intensificar e incentivar os programas de capacitação profissional e treinamentos ao corpo-técnico administrativo.	Direção Administrativa Funcionários das IES	Oferta de cursos de capacitação por meio dos programas institucionais: Cursos de Capacitação para o Mercado de Trabalho e FENOPO	Eixo 4 – Políticas de Gestão

Preço e atendimento da Cantina	Estudantes	Com base nas manifestações apresentadas pelos estudantes no que se refere aos valores abusivos dos produtos e atendimento, o Setor Administrativo convocou o proprietário do estabelecimento terceirizado para adoção de ações que possam atender as demandas.	Eixo 5 – Infraestrutura Física
Problemas estruturais da Clínica de Odontologia	Estudantes Professores Coordenação de Curso Direção Administrativa	Com base nas demandas apresentadas pelos estudantes do Curso de Odontologia, a CPA intercedeu junto ao Setor Administrativo que analise as manifestações específicas e adote providências necessárias.	Eixo 5 – Infraestrutura Física
Estruturação do estacionamento específico para estudantes e comunidade externa	Estudantes Comunidade externa	A situação do piso do estacionamento (buracos), foi levada para conhecimento da Diretoria Administrativa para análise e providências necessárias. Aguardaremos o próximo processo de avaliação	Eixo 5 – Infraestrutura Física

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação do CESUPI acredita na construção de uma instituição democrática, onde todos os segmentos têm o poder de gerar subsídios para a melhoria e aperfeiçoamento dos processos, e conseqüentemente promover o desenvolvimento e crescimento da Instituição. Por meio dos resultados das avaliações é possível planejar, criar estratégias e auxiliar a tomada de decisão do corpo gestor, de modo a reforçar a prática de uma gestão participativa e democrática.

A Comissão Própria de Avaliação conclui que o CESUPI se adequa às normas e procedimentos legais para atender ao processo de formação de seus estudantes, contribuindo para a formação de líderes críticos e éticos que contribuam para o desenvolvimento da região e do país. Os processos acadêmicos, pedagógicos, normativos e gerenciais do CESUPI encontram-se permanentemente em transformação em todos os seus níveis, estratégicos, táticos e operacionais, assim como sua organização acadêmica. A CPA contribui de maneira efetiva para que todos os processos ocorram de forma clara e eficiente.

Deste modo, a CPA percebe que o CESUPI tem trabalhado no sentido de aprimorar seus processos de avaliação e planejamento, visando a organização e facilitação dos processos internos e externos, empregando clareza e transparência na divulgação das informações, junto à sua comunidade e aos órgãos reguladores.

Como citado anteriormente, no início de 2022 ocorreu a fusão da Faculdade Madre Thais a Faculdade de Ilhéus. Por meio da avaliação foi possível verificar que estamos em um processo de ajuste e acomodação de todas as categorias acadêmicas.

A CPA, em parceria com a Instituição, busca reunir soluções para o prosseguimento das atividades acadêmicas e administrativas de forma que atenda à demanda dos professores, estudantes e colaboradores.

As informações presentes neste Relatório Integral buscaram, dentro de suas condições, contemplar os seus objetivos quanto à necessidade de uma avaliação sistemática, dando continuidade aos processos avaliativos, envolvendo, para tanto, a comunidade discente, docente e técnica-administrativa.

A história e os resultados apresentados neste relatório, confirmam que o CESUPI tem alcançado os objetivos e metas estabelecidas, dos quais, este relatório apresenta os resultados obtidos no ciclo avaliativo de 2021 - 2023.

Os resultados contidos neste Relatório são divulgados à comunidade acadêmica por meio do Portal específico e discutido nos âmbitos de reuniões internas junto aos gestores e coordenadores de cursos, assim como indexado na página específica da CPA.

A Comissão encontra-se à disposição para todos e quaisquer esclarecimentos que, de alguma forma, os atores possam expressar do seu posicionamento quanto ao feedback dos resultados, como também aos que desejam contribuir de forma relevante para a o alcance da excelência educacional da instituição.